



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

CONTRATO 001/2024



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DAS METAS

ABRIL/2026



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO	6
3 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	7
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	7
3.2 INDICADORES QUANTITATIVOS	10
3.3 INDICADORES QUALITATIVOS	45
4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	61
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
6 ANEXOS	65



1

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, localizada em Petrolina-PE, na Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, bairro Centro, através do Contrato nº 001/2024, com prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contando a partir de 01 de outubro de 2024 (data da assinatura), com início da execução operacional no dia 01 de outubro de 2024, atua desempenhando as melhores práticas de gestão para alcance das metas pactuadas, com foco na garantia do acesso às ações e serviços prestados para produção da saúde, com resolutividade e segurança da assistência ao paciente conforme preconizadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Petrolina está localizada no Estado de Pernambuco, distante da capital Recife, 714 km. Tem uma população estimada de 359.372 habitantes. Apresenta uma extensão territorial de 4.561.874 km². No Plano Diretor de Regionalização, a IV Macrorregião de Saúde de Pernambuco é composta de 03 regiões de saúde, sendo Petrolina sede da VIII Região de Saúde e referência para 27 municípios pactuados, como também faz parte da REDE Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (REDE Interestadual Pernambuco/Bahia 2009 - REDE PEBA).

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) é uma unidade de saúde com perfil de atenção ambulatorial e especializada, público municipal, e oferece atendimento em diversas especialidades médicas e não médicas de forma multidisciplinar e em apoio diagnóstico e terapêutico, além de demais serviços de apoio assistencial e



administrativo com ações e serviços de baixa e média complexidade, integrante da rede assistencial de Atenção à Saúde do município de Petrolina.

Por fim, este documento é o 19º Relatório de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 001/2024 onde será possível apresentar o desempenho da equipe no período de **01 a 30 de abril de 2026**, avaliar os fatores, sejam eles de doença ou sociais que influenciaram nos resultados e na execução das metas contratuais quantitativas e qualitativas, bem como outros fatos relevantes ocorridos no período.

Os dados financeiros e a execução orçamentária vinculados ao Contrato de Gestão nº 001/2024 serão apresentados em relatório específico de natureza contábil-financeira, mantendo este documento restrito à análise operacional e assistencial.



2

OBJETIVO

O presente Relatório de Prestação de Contas tem como objetivo apresentar as atividades administrativas e operacionais executadas pela gestão no período **de 01 a 30 de abril de 2026**, evidenciando as metas qualitativas e quantitativas definidas no âmbito do Contrato de Gestão Nº 001/2024, ratificando o compromisso da S3 Estratégias e Soluções em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.



3

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Hospital Municipal de Petrolina (HMP) ampliou suas atividades conforme o cronograma estabelecido na primeira etapa de execução. Nesta segunda etapa (março/25), foi pactuada, por meio do Ofício nº 009/2025, uma nova capacidade operacional, passando de 65% para 85% do total da meta contratual, considerando a demanda identificada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a estrutura disponível da unidade. Essa ampliação segue as diretrizes do Contrato de Gestão nº 001/2024 e tem como objetivo fortalecer a assistência prestada à população, ampliando o acesso aos serviços especializados e reduzindo a necessidade de deslocamento dos usuários para outras unidades de saúde.

Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 001/2024, o Hospital Municipal de Petrolina definiu metas quantitativas e qualitativas voltadas ao aprimoramento contínuo dos serviços ofertados à população.

As metas quantitativas contemplam consultas médicas ambulatoriais, consultas especializadas multiprofissionais, sessões de reabilitação, procedimentos cirúrgicos, Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), exames laboratoriais e ações de orientação e supervisão do cuidado.

Com base nessas diretrizes, o hospital ofertou consultas especializadas nas áreas de ginecologia, ortopedia, urologia, otorrinolaringologia, cirurgia geral, cirurgia



vascular, proctologia, cardiologia, dermatologia e oftalmologia. Além disso, manteve a oferta de exames e procedimentos como colposcopia, eletrocardiograma, fundoscopia, tonometria, otoscopia e diversas ultrassonografias, incluindo transvaginal, de articulações, tireoide e abdômen total.

Entre os avanços implementados no período, destacam-se a inclusão de ultrassonografias obstétricas, ecocardiograma e atendimentos em bucomaxilofacial, bem como a ampliação da oferta de atendimentos em nutrição, fisioterapia e psicologia, fortalecendo a assistência multiprofissional e integral aos usuários.

No âmbito das metas qualitativas, a qualidade da assistência é monitorada por meio de indicadores estratégicos, como índice de satisfação dos usuários, taxa de resolução de reclamações, taxa de cancelamento de consultas e procedimentos, taxa de retorno às consultas médicas, divulgação mensal das agendas dos especialistas, elaboração e implementação de planos de cuidado individualizados e execução do plano de educação continuada para qualificação das equipes. Esses indicadores permitem uma avaliação sistemática dos serviços prestados, promovendo maior eficiência, humanização e alinhamento às necessidades da população assistida.

No mês de abril, foram **ofertados 15.490 procedimentos**, entre consultas, exames e cirurgias, dos quais **13.872 foram efetivamente executados**, correspondendo a uma taxa de execução de aproximadamente 89,55% da capacidade ofertada.

A diferença entre oferta e execução está associada principalmente ao absenteísmo dos usuários, necessidade de remarcações e ajustes operacionais inerentes ao processo de ampliação da capacidade assistencial.

Nesse contexto, **foram acolhidas 7.362 pessoas**, demonstrando a ampla capacidade assistencial do HMP e o impacto positivo da ampliação dos serviços ofertados.



Essa estratégia visa não apenas ampliar o acesso da população aos serviços especializados, mas também otimizar a utilização da capacidade instalada e reduzir a taxa de absenteísmo nos atendimentos. A distribuição das ofertas foi realizada considerando a demanda específica de cada especialidade e a estrutura operacional disponível, assegurando maior organização, eficiência operacional e qualificação da assistência prestada.

No contexto da expansão assistencial planejada, alguns serviços permanecem em fase de estruturação operacional, a exemplo das consultas especializadas em Cirurgia Pediátrica (CIPE) e Anestesiologia. A implantação plena dessas especialidades encontra-se condicionada à disponibilização de equipamentos, instrumentais e materiais indispensáveis à execução segura das atividades cirúrgicas, bem como à conclusão da estruturação física, tecnológica e assistencial necessária ao adequado funcionamento do bloco cirúrgico.

Destaca-se ainda que a contratação da equipe de anestesiologia foi prevista para a segunda fase de expansão operacional, considerando tratar-se de especialidade altamente específica e diretamente vinculada à ativação integral do centro cirúrgico. Dessa forma, a efetivação dessa etapa permanece condicionada à entrega, instalação e validação dos equipamentos necessários ao funcionamento assistencial do setor.

Ressalta-se, por fim, que a ampliação da oferta assistencial não implica ampliação contratual das metas pactuadas, permanecendo o parâmetro de avaliação vinculado ao quantitativo originalmente estabelecido no Contrato de Gestão nº 001/2024.

As ações assistenciais e operacionais desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina seguem diretrizes técnicas, sanitárias e assistenciais estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), observando normativas vigentes do Ministério da Saúde, protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas aplicáveis aos serviços ofertados.



A organização da estrutura física, dos fluxos assistenciais e dos processos de trabalho considera os parâmetros estabelecidos na RDC nº 50/2002 da ANVISA, bem como princípios relacionados à segurança do paciente, qualidade assistencial, humanização do cuidado, gestão de riscos e boas práticas em saúde, em consonância com as políticas nacionais de atenção à saúde.

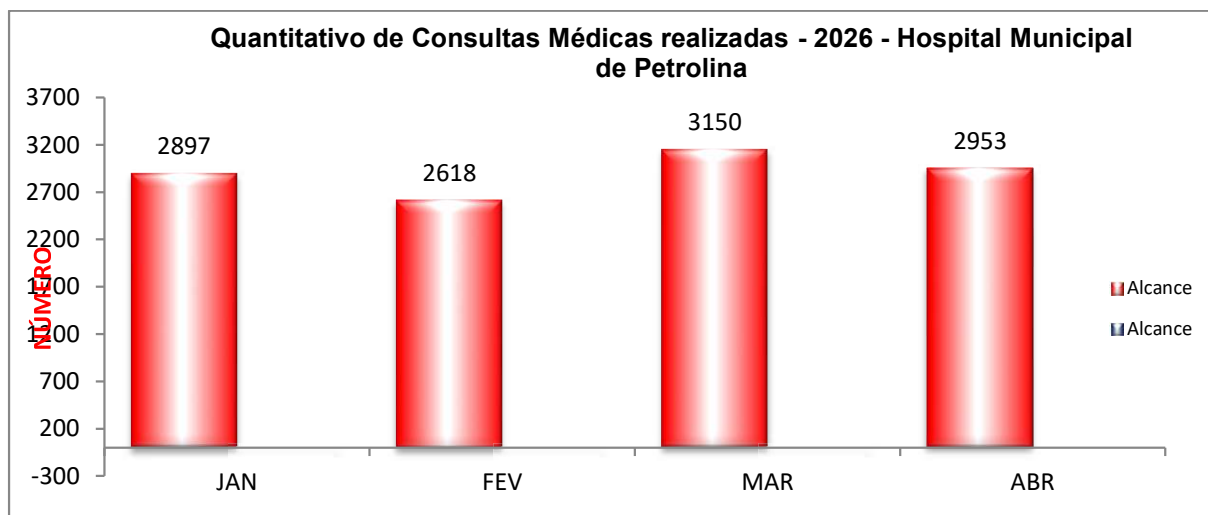
3.2 INDICADOR QUANTITATIVO

A seguir será apresentado o resultado das metas quantitativas, referente ao mês de abril conforme Contrato Nº 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas.

Bloco 01 – Atendimento Ambulatorial Médico;

Indicador 01 – Consultas médicas por especialidade

Gráfico 01 – Quantitativo de Consultas médicas realizadas, Hospital Municipal de Petrolina, abril 2026



No mês de abril de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) apresentou desempenho assistencial compatível com os parâmetros operacionais estabelecidos, considerando de forma integrada a meta contratual pactuada, a oferta disponibilizada, o volume de agendamentos e a produção realizada.



A meta contratual plena corresponde à realização de 4.560 consultas médicas mensais. No entanto, considerando o estágio atual de implantação do serviço, foi pactuada junto à gestão municipal, a partir de março de 2025, uma meta operacional de referência de 3.654 consultas, equivalente a aproximadamente 80% da capacidade total prevista.

Essa definição considera a implantação progressiva da capacidade assistencial, incluindo aspectos como composição das equipes, organização dos fluxos internos, maturação dos processos assistenciais e ampliação gradual da oferta de especialidades e procedimentos.

Ressalta-se que o serviço se encontra em fase de reestruturação da produção assistencial, visando o alcance eficiente de forma sustentável, segura e com garantia da qualidade do cuidado.

No período analisado, o HMP apresentou:

- Consultas ofertadas: 3.687
- Consultas agendadas: 3.753
- Consultas realizadas: 2.953

Indicadores assistenciais:

- Cumprimento da meta operacional: 80,82%
- Aproveitamento da agenda: 78,68%
- Absenteísmo global: 21,32%
- Perda primária: 1,03%

Os dados evidenciam adequada programação da oferta assistencial e elevada eficiência do processo regulatório, com ocupação praticamente integral das agendas.

O principal fator limitador da produção permanece sendo o absenteísmo, especialmente nas primeiras consultas reguladas.

Quadro 1 – Produção por Especialidade - abril/2026

Especialidade	Consulta Ofertada	Consultas Agendadas	Consultas Executadas	Meta	% Execução sobre a Oferta	% Execução sobre Agendado	% de Execução da Meta	% Absenteísmo sobre a consulta agendada
Cardiologia	602	612	470	480	78,07%	76,80%	97,92%	23,20%
Cirurgia Geral	350	352	293	464	83,71%	83,24%	63,15%	16,76%
Cirurgia Vascular	200	175	144	340	72,00%	82,29%	42,35%	17,71%
Coloproctologia	140	138	95	240	67,86%	68,84%	39,58%	31,16%
Dermatologia	275	277	195	240	70,91%	70,40%	81,25%	29,60%
Ginecologia	480	481	376	480	78,33%	78,17%	78,33%	21,83%
Oftalmologia	500	548	420	480	84,00%	76,64%	87,50%	23,36%
Ortopedia	660	678	564	480	85,45%	83,19%	117,50%	16,81%
Otorrinolaringologia	390	395	311	360	79,74%	78,73%	86,39%	21,27%
Urologia	90	97	85	90	94,44%	87,63%	94,44%	12,37%
Anestesiologia	0	0	0	0	—	—	—	—
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	—	—	—	—
Total Geral	3.687	3.753	2.953	3.654	80,09%	78,68%	80,82%	21,32%

A especialidade de Cardiologia disponibilizou 602 consultas, com realização de 612 agendamentos, caracterizando overbooking regulatório de 1,62% em relação à oferta disponibilizada. Foram executadas 470 consultas, correspondendo a 78,07% de execução da oferta, 76,80% de execução sobre os agendamentos realizados e 97,92% de alcance da meta pactuada. A taxa de absenteísmo foi de 23,20%, permanecendo como principal fator restritivo para ampliação da produção assistencial da especialidade.

Na especialidade de Cirurgia Geral, foram disponibilizadas 350 consultas, com 352 agendamentos realizados, evidenciando overbooking discreto de 0,57% sobre a oferta disponibilizada. Do total ofertado, 293 consultas foram executadas, correspondendo a 83,71% de execução da oferta, 83,24% de execução sobre os agendamentos realizados e 63,15% de alcance da meta pactuada. A taxa de absenteísmo registrada foi de 16,76%.

A Cirurgia Vascular disponibilizou 200 consultas, das quais 175 foram efetivamente agendadas, resultando em taxa de ocupação inicial de 87,50% e perda primária de 12,50% na utilização da oferta disponibilizada. Foram realizadas 144 consultas, equivalendo a 72,00% de execução da oferta, 82,29% de execução sobre



os agendamentos realizados e 42,35% de alcance da meta prevista. O absenteísmo registrado foi de 17,71%, impactando diretamente a conversão da oferta em produção assistencial efetiva.

Na Coloproctologia, foram disponibilizadas 140 consultas e realizados 138 agendamentos, representando taxa de ocupação inicial de 98,57% e perda primária de 1,43%. A produção executada totalizou 95 consultas, correspondendo a 67,86% de execução da oferta, 68,84% de execução sobre os agendamentos realizados e 39,58% de alcance da meta pactuada. Observou-se taxa de absenteísmo de 31,16%, configurando o principal fator de impacto sobre o desempenho assistencial da especialidade.

A Dermatologia apresentou disponibilização de 275 consultas, com 277 agendamentos realizados, configurando overbooking de 0,73% sobre a oferta disponibilizada. Foram executadas 195 consultas, equivalendo a 70,91% de execução da oferta, 70,40% de execução sobre os agendamentos realizados e 81,25% de alcance da meta pactuada. A taxa de absenteísmo de 29,60% impactou significativamente a conversão da oferta em produção efetiva.

Na Ginecologia, foram disponibilizadas 480 consultas e realizados 481 agendamentos, evidenciando overbooking discreto de 0,21% sobre a oferta disponibilizada. Do total ofertado, 376 consultas foram executadas, correspondendo a 78,33% de execução da oferta, 78,17% de execução sobre os agendamentos realizados e 78,33% de alcance da meta pactuada. O absenteísmo registrado foi de 21,83%.

A Oftalmologia disponibilizou 500 consultas, com realização de 548 agendamentos, caracterizando overbooking regulatório de 9,60% sobre a oferta disponibilizada. Foram executadas 420 consultas, correspondendo a 84,00% de execução da oferta, 76,64% de execução sobre os agendamentos realizados e 87,50% de alcance da meta prevista. A taxa de absenteísmo foi de 23,36%, permanecendo como importante fator restritivo para ampliação da produção assistencial da especialidade.



Na Ortopedia, foram disponibilizadas 660 consultas e realizados 678 agendamentos, configurando overbooking de 2,73% sobre a oferta disponibilizada. A especialidade executou 564 consultas, alcançando 85,45% de execução da oferta, 83,19% de execução sobre os agendamentos realizados e 117,50% da meta pactuada, representando o melhor desempenho assistencial entre as especialidades avaliadas. A taxa de absenteísmo registrada foi de 16,81%, permanecendo abaixo da média global do período.

A Otorrinolaringologia apresentou disponibilização de 390 consultas, com 395 agendamentos realizados, evidenciando overbooking de 1,28% sobre a oferta disponibilizada. Foram executadas 311 consultas, correspondendo a 79,74% de execução da oferta, 78,73% de execução sobre os agendamentos realizados e 86,39% de alcance da meta pactuada. O absenteísmo registrado foi de 21,27%, impactando diretamente a produção assistencial da especialidade.

Por fim, a Urologia disponibilizou 90 consultas e realizou 97 agendamentos, configurando overbooking de 7,78% sobre a oferta disponibilizada. Foram executadas 85 consultas, equivalendo a 94,44% de execução da oferta, 87,63% de execução sobre os agendamentos realizados e igual percentual de alcance da meta pactuada. A taxa de absenteísmo registrada foi de 12,37%, representando um dos menores índices entre as especialidades avaliadas.

No consolidado geral, foram disponibilizadas 3.687 consultas e realizados 3.753 agendamentos, caracterizando overbooking global de 1,79% em relação à oferta ambulatorial disponibilizada. Do total ofertado, 2.953 consultas foram efetivamente executadas, correspondendo a 80,09% de execução da oferta global, 78,68% de execução sobre os agendamentos realizados e 80,82% de alcance da meta pactuada. A taxa consolidada de absenteísmo foi de 21,32%, permanecendo como principal fator restritivo para ampliação da produção assistencial ambulatorial. Observa-se que, apesar da adequada ocupação das agendas ambulatoriais, as taxas de absenteísmo permanecem elevadas em determinadas especialidades, impactando diretamente a conversão da oferta em produção assistencial efetiva.



QUADRO 1.2 – Primeira consulta (regulação externa)

Indicador	Valor
Ofertado	2.340
Agendado	2.316
Executado	1.692
% Execução	72,31%
Absenteísmo	27,69%
Perda Primária	1,03%

As primeiras consultas apresentam impacto significativo nos indicadores assistenciais, evidenciado pelo índice de absenteísmo de 27,69% e pela taxa de execução de 72,31%. Apesar da baixa perda primária (1,03%), demonstrando adequada ocupação inicial das vagas disponibilizadas, observa-se importante perda secundária relacionada ao não comparecimento dos usuários às consultas agendadas.

Esse desempenho está diretamente relacionado às características do processo regulatório, considerando que o agendamento e a comunicação com os pacientes ocorrem no âmbito da rede municipal de saúde, fora da governabilidade direta do hospital. A ausência de vínculo prévio entre o usuário e o serviço especializado, associada à dependência de fluxos eficientes de comunicação e confirmação das consultas, influencia significativamente o comparecimento dos pacientes.

Nesse contexto, os resultados demonstram que o desempenho das agendas reguladas está fortemente condicionado à efetividade dos processos de regulação, monitoramento e comunicação com os usuários. Dessa forma, o fortalecimento das estratégias de confirmação prévia, atualização cadastral, orientação aos pacientes e otimização dos fluxos regulatórios configura-se como medida essencial para redução do absenteísmo e melhor aproveitamento da capacidade instalada, contribuindo diretamente para ampliação do acesso e aumento da produção assistencial.



QUADRO 1.3 – Interconsultas e subsequentes (gestão do hospital)

Tipo	Ofertado	Agendado	Executado	% Execução	Absenteísmo
Interconsulta	234	338	313	133,76%	—
Subsequente	1.113	1.099	948	85,18%	14,82%

A análise dos dados evidencia desempenho consistente da gestão interna do Hospital Municipal de Petrolina, especialmente no que se refere às consultas sob governabilidade direta da unidade. Observa-se produção superior à oferta inicialmente programada nas interconsultas, alcançando percentual de execução de 133,76%, resultado que demonstra elevada capacidade de resposta assistencial frente às demandas internas e maior flexibilidade operacional na condução do cuidado especializado.

Nas consultas subsequentes, verificou-se taxa de execução de 85,18% e absenteísmo de 14,82%, desempenho significativamente mais favorável quando comparado às primeiras consultas reguladas externamente. Esse comportamento reforça a influência positiva do vínculo previamente estabelecido entre paciente e serviço, favorecendo maior adesão ao acompanhamento ambulatorial, continuidade terapêutica e melhor aproveitamento da capacidade instalada.

Os resultados demonstram que as agendas gerenciadas diretamente pelo hospital apresentam maior estabilidade operacional e melhor desempenho assistencial, reflexo da organização dos fluxos internos, do acompanhamento contínuo das agendas e da adoção de estratégias de gestão voltadas à redução de perdas produtivas. Entre as principais medidas adotadas destacam-se o overbooking programado com base no histórico de absenteísmo por especialidade, a confirmação prévia das consultas, o monitoramento sistemático dos indicadores assistenciais e a articulação permanente com a Atenção Básica e demais pontos da rede de atenção.

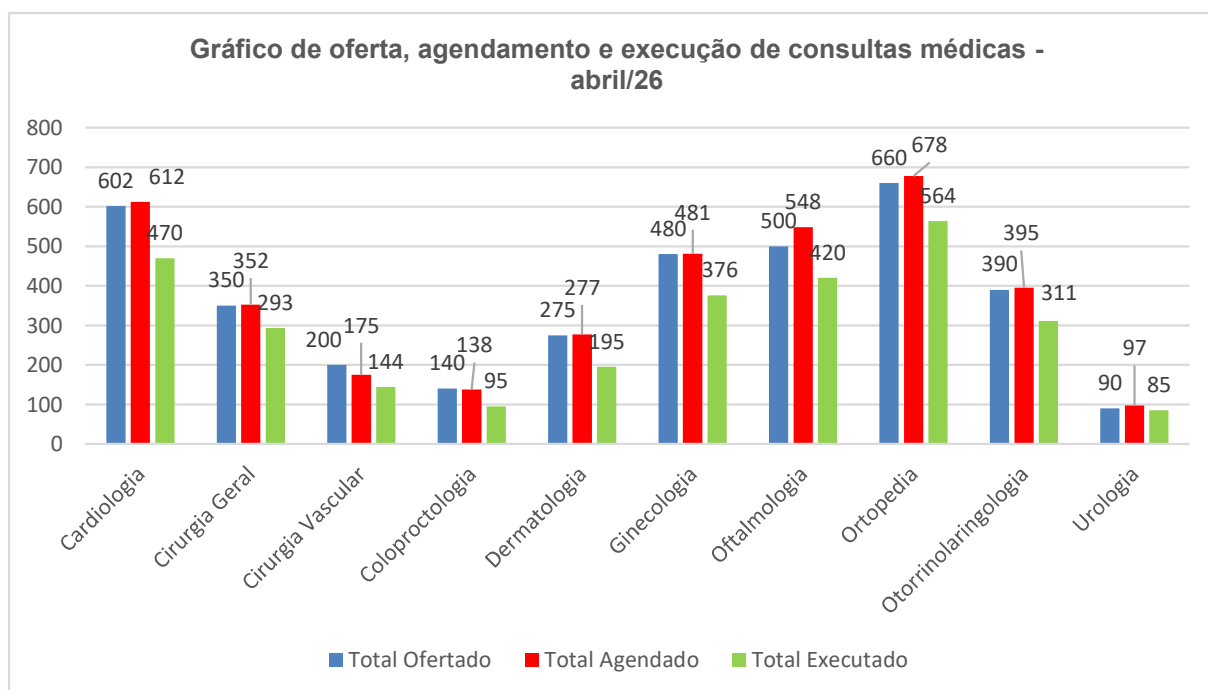
Essas estratégias permitem maior previsibilidade das agendas e otimização da utilização das vagas disponibilizadas, contribuindo para ampliação da produção



assistencial sem necessidade de incremento proporcional de recursos físicos ou financeiros. Observa-se, ainda, distinção importante entre os fluxos assistenciais conforme o tipo de consulta: enquanto interconsultas e consultas subsequentes apresentam maior governabilidade institucional e melhor estabilidade nos indicadores, as primeiras consultas permanecem condicionadas ao fluxo regulatório externo, envolvendo múltiplas etapas da rede municipal de saúde.

De forma consolidada, os indicadores demonstram que o planejamento interno das agendas e a condução estruturada dos processos assistenciais constituem fatores determinantes para a eficiência operacional do Hospital Municipal de Petrolina, contribuindo diretamente para manutenção de fluxo assistencial estável, redução do absenteísmo e melhor aproveitamento das vagas ofertadas.

Gráfico 1.1 – Análise gerencial consolidada das Consultas médicas - Hospital Municipal de Petrolina - abril/2026





O gráfico demonstra o comportamento da oferta assistencial e da execução das consultas médicas especializadas no Hospital Municipal de Petrolina durante o período analisado, evidenciando diferenças importantes entre as especialidades quanto ao aproveitamento das agendas e à efetivação dos atendimentos.

Observa-se que não houve disponibilização de consultas nas especialidades de Anestesiologia e Cirurgia Pediátrica, considerando que a programação assistencial dessas áreas está vinculada à implantação das cirurgias de médio porte na unidade, condicionada à conclusão da estruturação do parque cirúrgico e disponibilização dos equipamentos necessários para ampliação dos procedimentos operacionais.

Entre as especialidades ofertadas, verifica-se adequada ocupação das agendas reguladas, refletida pela baixa perda primária identificada no período. Entretanto, parte da diferença observada entre consultas agendadas e executadas decorre do absenteísmo dos usuários, variável diretamente relacionada às características do processo regulatório externo e aos desafios inerentes aos serviços ambulatoriais eletivos.

As primeiras consultas especializadas seguem fluxo regulatório municipal, sendo o agendamento, convocação e comunicação com os pacientes realizados no âmbito da rede de atenção à saúde. Nesse contexto, o desempenho assistencial depende não apenas da oferta disponibilizada pelo hospital, mas também da efetividade dos processos regulatórios, da atualização cadastral dos usuários e da eficiência das estratégias de comunicação adotadas pela rede.

Por outro lado, as consultas subsequentes e interconsultas, organizadas diretamente pela unidade hospitalar, apresentam maior estabilidade operacional e melhor desempenho nos indicadores de execução, evidenciando o impacto positivo da governabilidade interna sobre o gerenciamento das agendas assistenciais. Para otimização do acesso e redução das perdas produtivas, o Hospital Municipal de Petrolina adota estratégias como confirmação prévia das consultas, monitoramento contínuo dos indicadores, reorganização dinâmica das vagas ociosas e utilização de overbooking programado, dimensionado conforme o histórico de absenteísmo por especialidade.



Destaca-se que o não comparecimento dos pacientes configura fenômeno multifatorial, frequentemente associado a dificuldades de deslocamento, incompatibilidade de horários, barreiras socioeconômicas e falhas nos processos de comunicação e confirmação das consultas. Trata-se de característica recorrente em serviços ambulatoriais eletivos e que impacta diretamente o aproveitamento da capacidade instalada.

Nesse cenário, os resultados apresentados no gráfico reforçam a importância do fortalecimento integrado entre regulação, Atenção Básica e gestão hospitalar, bem como da adoção permanente de estratégias de monitoramento e qualificação dos fluxos assistenciais, visando ampliar a efetividade da oferta especializada e otimizar a utilização das vagas disponibilizadas à população.

Bloco 02 – Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico);

Indicador 02 – Consultas realizadas com Profissionais de Nível Superior, (exceto médico);

Gráfico 02 – Consultas realizadas de nível superior (exceto médico), Hospital Municipal de Petrolina, abril/2026





No mês de abril de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) manteve a oferta de atendimentos multiprofissionais nas áreas de fisioterapia, psicologia, bucomaxilofacial, serviço social e nutrição, em conformidade com o perfil assistencial vigente da unidade. Durante o período, foram disponibilizadas 827 vagas, com 945 agendamentos realizados e 753 atendimentos efetivamente executados, resultando em taxa global de execução de 79,68% e absenteísmo consolidado de 20,32%.

Em relação à meta contratual estabelecida para o período, fixada em 820 atendimentos, a unidade atingiu 91,83% da meta pactuada, permanecendo diferença residual de 8,17% para alcance integral do indicador. Observa-se que, apesar da elevada ocupação das agendas disponibilizadas, o absenteísmo permaneceu como principal fator limitador da conversão da oferta em produção efetiva, impactando diretamente o desempenho global da assistência multiprofissional.

QUADRO 2 – Consultas multiprofissionais consolidadas

Especialidade	Disponibilizado	Agendado	Executado	% Execução	Absenteísmo
Fisioterapia	360	370	283	78,61%	23,51%
Psicologia	37	36	21	56,76%	41,67%
Bucomaxilo	80	80	9	11,25%	88,75%
Serviço Social	300	340	340	113,33%	0,00%
Nutrição	50	119	100	200,00%	15,97%
Total	827	945	753	91,05%	20,32%

Ao analisar os resultados por especialidade, destaca-se o Serviço Social, que apresentou desempenho acima da meta pactuada, alcançando 113,33% de execução, com 340 atendimentos realizados frente à programação inicial de 300 atendimentos. A produção superior à oferta inicialmente programada decorre da natureza transversal do serviço na dinâmica assistencial da unidade, incluindo acolhimentos, orientações, atendimentos de suporte social, acompanhamento de pacientes ambulatoriais e apoio



ao fluxo cirúrgico, contribuindo diretamente para a integralidade do cuidado e organização dos fluxos assistenciais.

A Fisioterapia apresentou desempenho satisfatório, com 283 atendimentos realizados e alcance de 78,61% da meta contratual. Apesar da boa produtividade observada, o absenteísmo de 23,51% permaneceu impactando diretamente o melhor aproveitamento das vagas disponibilizadas. Ressalta-se que o não comparecimento às primeiras consultas interfere também na continuidade terapêutica e, conseqüentemente, na ocupação das agendas subsequentes.

A Psicologia atingiu 56,76% da meta prevista, realizando 21 atendimentos no período, com absenteísmo elevado de 41,67%, configurando-se como importante ponto de atenção assistencial. Esse cenário reforça a necessidade de fortalecimento das estratégias de adesão dos usuários e acompanhamento mais próximo das agendas reguladas, considerando as particularidades relacionadas ao cuidado em saúde mental.

No atendimento de Bucomaxilofacial, foram realizados 9 atendimentos ambulatoriais, alcançando 11,25% da meta estabelecida. O desempenho reduzido do serviço está relacionado, principalmente, à inexistência de fila estruturada na regulação municipal para a especialidade, sendo os pacientes encaminhados predominantemente pelo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) ou por demanda oriunda das Unidades Básicas de Saúde. Ressalta-se ainda que, no período, foram realizados 13 procedimentos cirúrgicos classificados como pequenas cirurgias, contribuindo para ampliação da assistência especializada ofertada pela unidade.

A Nutrição apresentou desempenho satisfatório, com 100 atendimentos realizados e percentual de execução correspondente a 200,00% da meta programada. O resultado reflete a otimização das agendas assistenciais, ampliação da capacidade operacional e utilização de vagas adicionais conforme demanda identificada no período. O serviço apresentou absenteísmo de 15,97%, demonstrando melhor adesão dos usuários quando comparado às demais especialidades multiprofissionais avaliadas.



Destaca-se ainda que as especialidades de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, embora previstas contratualmente, não apresentaram produção no período em razão da inexistência de composição mínima de equipe e estrutura operacional compatível com a execução desses serviços no perfil assistencial atualmente implantado na unidade. Tal situação evidencia a necessidade de reavaliação e adequação progressiva das metas contratuais à capacidade instalada do hospital.

De forma geral, os resultados do mês de abril de 2026 demonstram desempenho satisfatório da assistência multiprofissional ofertada pelo Hospital Municipal de Petrolina. Entretanto, o absenteísmo, especialmente nas áreas de Psicologia e Bucomaxilofacial, permanece como importante fator limitador para o alcance integral das metas estabelecidas, reforçando a necessidade de fortalecimento das estratégias de adesão dos usuários, qualificação dos fluxos regulatórios e otimização contínua da gestão assistencial.

Quadro 2.1 – Primeira consulta multiprofissional (SESAU)

Especialidade	Disponibilizado	Agendado	Executado	Perda Primária	% Execução	Absenteísmo
Fisioterapia	208	209	148	0	70,81%	29,19%
Psicologia	24	23	11	4,17%	47,83%	52,17%
Bucomaxilo	0	0	0	—	—	—
Serviço Social	0	0	0	—	—	—
Nutrição	28	27	9	3,57%	33,33%	66,67%
Total	260	259	168	0,38%	64,62%	35,14%

A análise das primeiras consultas multiprofissionais reguladas pela SESAU demonstra comportamento distinto entre as especialidades quanto à ocupação das agendas, conversão da oferta em produção efetiva e impacto do absenteísmo sobre os indicadores operacionais. No período analisado, foram disponibilizadas 260 vagas, das quais 259 foram agendadas, evidenciando perda primária global mínima de apenas 0,38%, resultado que demonstra adequada capacidade de ocupação das



agendas reguladas e efetividade do processo inicial de encaminhamento dos usuários.

Apesar da elevada taxa de agendamento observada, verificou-se redução importante na conversão da agenda em atendimentos efetivamente realizados, considerando que apenas 168 consultas foram executadas, resultando em taxa global de execução de 64,62% e absenteísmo consolidado de 35,14%. Os dados demonstram que o principal fator limitador da produção assistencial não está relacionado à disponibilidade de vagas ou à capacidade de agendamento, mas principalmente ao não comparecimento dos usuários às consultas previamente agendadas.

A Fisioterapia apresentou o maior volume assistencial entre as especialidades avaliadas, com 208 vagas disponibilizadas, 209 agendamentos realizados e 148 consultas executadas. Observa-se ocupação integral da agenda, inclusive com discreta sobreocupação operacional (-0,48% de perda primária), demonstrando elevada demanda assistencial e adequada capacidade de absorção da procura regulada. Entretanto, o absenteísmo de 29,19% impactou diretamente a conversão da oferta em produção efetiva.

Na Psicologia, verificou-se adequada ocupação das vagas disponibilizadas, com perda primária reduzida de 4,17%. Contudo, o absenteísmo de 52,17% evidencia importante dificuldade na manutenção da adesão dos usuários ao acompanhamento especializado, característica frequentemente associada às especificidades do cuidado em saúde mental, no qual fatores sociais, emocionais e relacionados à continuidade terapêutica influenciam diretamente o comparecimento às consultas.

A Nutrição apresentou comportamento semelhante, com baixa perda primária (3,57%), indicando efetividade no preenchimento inicial das agendas reguladas. Entretanto, o absenteísmo de 66,67% comprometeu significativamente a conversão da oferta em produção assistencial, resultando em execução de apenas 33,33% das consultas disponibilizadas.



As especialidades de Bucomaxilo e Serviço Social não apresentaram oferta regulada no período analisado no âmbito da SESAU, não havendo, portanto, produção vinculada às primeiras consultas externas nessas áreas.

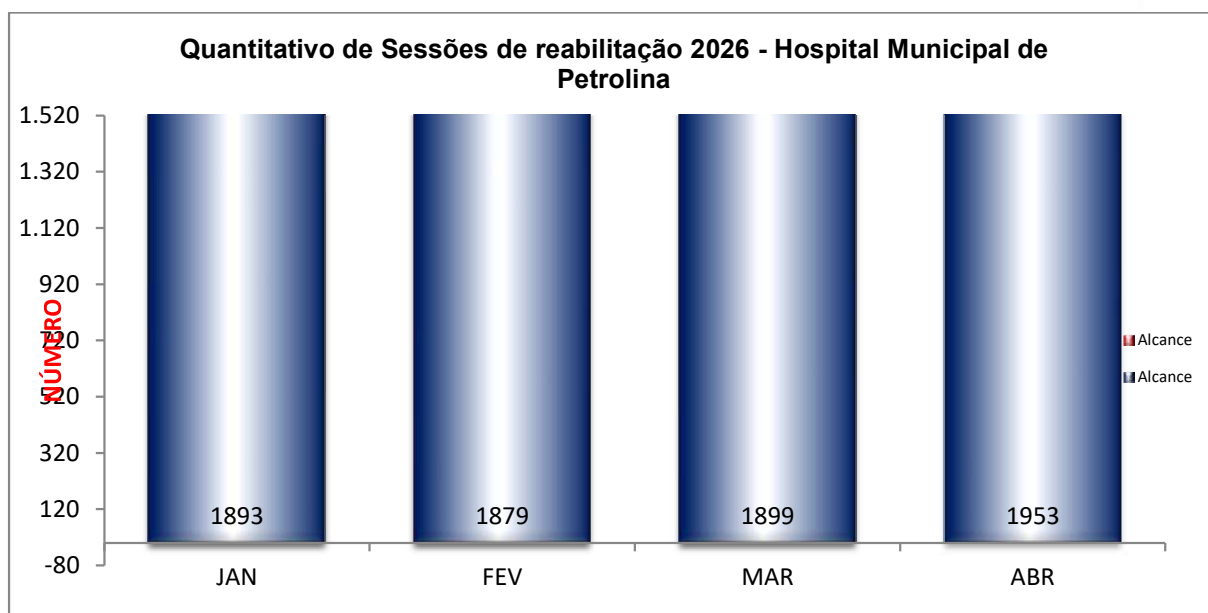
De forma geral, os resultados reforçam que o desempenho das primeiras consultas multiprofissionais permanece diretamente relacionado à efetividade dos fluxos regulatórios e, sobretudo, às estratégias de comunicação e vinculação dos usuários ao serviço especializado. O absenteísmo segue como principal variável limitadora da eficiência operacional, configurando fenômeno multifatorial associado a dificuldades de deslocamento, incompatibilidade de horários, vulnerabilidades sociais, barreiras de acesso e falhas nos processos de comunicação e confirmação das consultas.

Nesse contexto, evidencia-se a importância do fortalecimento das ações integradas entre regulação, Atenção Básica e unidade hospitalar, especialmente no que se refere à confirmação prévia das consultas, atualização cadastral dos usuários, monitoramento contínuo das agendas e adoção de estratégias de otimização assistencial, visando ampliar a efetividade da produção ambulatorial e o melhor aproveitamento da capacidade instalada da rede multiprofissional.

Bloco 03 – Sessões de Reabilitação;

Indicador 03 – Sessões de reabilitação com Profissionais de Nível Superior, exceto médico;

Gráfico 03 – Sessões de reabilitação, Hospital Municipal de Petrolina, abril/26



No mês de abril de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) manteve a execução das sessões multiprofissionais nas áreas de fisioterapia e psicologia, assegurando a continuidade terapêutica dos pacientes acompanhados pela unidade. Durante o período, foram disponibilizadas 2.975 sessões, com 2.579 agendamentos realizados e 1.953 atendimentos efetivamente executados, resultando em taxa global de execução da oferta de 65,65%. O absenteísmo consolidado foi de 24,27%, permanecendo como importante fator limitador do desempenho assistencial do indicador.

Em relação à meta contratual estabelecida para o período, fixada em 1.520 sessões, a unidade apresentou desempenho superior ao pactuado, alcançando 128,49% da meta prevista, superando-a em 28,49%. O resultado demonstra elevada capacidade operacional da equipe multiprofissional, especialmente no serviço de fisioterapia, responsável pelo maior volume de atendimentos realizados no período.

de fisioterapia, que foi responsável pelo maior volume de atendimentos realizados no período.

Quadro 3 – Distribuição das Sessões Multiprofissionais segundo Oferta, Execução e Absenteísmo – HMP, Abril/2026



Especialidade	Disponibilizado	Agendado	Executado	% Execução pelo disponibilizado	% Execução pelo agendado	Absenteísmo pelo agendado
Fisioterapia	2.772	2.446	1.820	65,66%	74,41%	25,59%
Psicologia	203	133	133	65,52%	100,00%	0,00%
Terapia Ocupacional	0	0	0	—	—	—
Total	2.975	2.579	1.953	65,65%	75,73%	24,27%

A Fisioterapia apresentou importante desempenho assistencial no período analisado, com disponibilização de 2.772 sessões terapêuticas, das quais 2.446 foram efetivamente agendadas, correspondendo a taxa de ocupação inicial de 88,24% da oferta disponibilizada. Foram executadas 1.820 sessões, equivalendo a 65,66% de execução sobre a oferta disponibilizada e 74,41% de execução sobre os agendamentos realizados. Considerando a meta contratual pactuada de 1.260 sessões mensais, a especialidade alcançou 144,44% da meta prevista, configurando desempenho assistencial superior ao pactuado. Entretanto, a taxa de absenteísmo registrada foi de 25,59%, demonstrando impacto significativo do não comparecimento dos usuários sobre a conversão da agenda em produção efetiva.

Ressalta-se que a ocupação das vagas destinadas às sessões terapêuticas está diretamente relacionada à realização das primeiras consultas multiprofissionais, uma vez que é a partir dessas avaliações iniciais que os usuários são inseridos em acompanhamento seriado. Dessa forma, o absenteísmo nas consultas de admissão interfere diretamente na formação das agendas subsequentes e, conseqüentemente, na continuidade do seguimento terapêutico e na otimização da capacidade instalada do serviço.

A Psicologia disponibilizou 203 sessões no período, com 133 agendamentos realizados, correspondendo a taxa de ocupação inicial de 65,52% da oferta disponibilizada. Todas as sessões agendadas foram efetivamente executadas, totalizando 133 atendimentos, equivalentes a 65,52% de execução sobre a oferta disponibilizada e 100,00% de execução sobre os agendamentos realizados, sem



registro de absenteísmo no período analisado. Considerando a meta contratual pactuada de 156 sessões mensais, a especialidade alcançou 85,26% da meta prevista. O resultado demonstra estabilidade no acompanhamento dos pacientes inseridos em seguimento psicológico, favorecendo maior adesão ao cuidado longitudinal e continuidade terapêutica.

Destaca-se ainda que a especialidade de Terapia Ocupacional, embora prevista contratualmente com meta mensal pactuada, não apresentou produção assistencial no período em virtude da inexistência de composição mínima de equipe e estrutura operacional compatível com a execução regular do serviço no perfil assistencial atualmente implantado na unidade. Tal cenário reforça a necessidade de reavaliação progressiva das metas contratuais, considerando a capacidade operacional instalada e a viabilidade de implantação gradativa da especialidade.

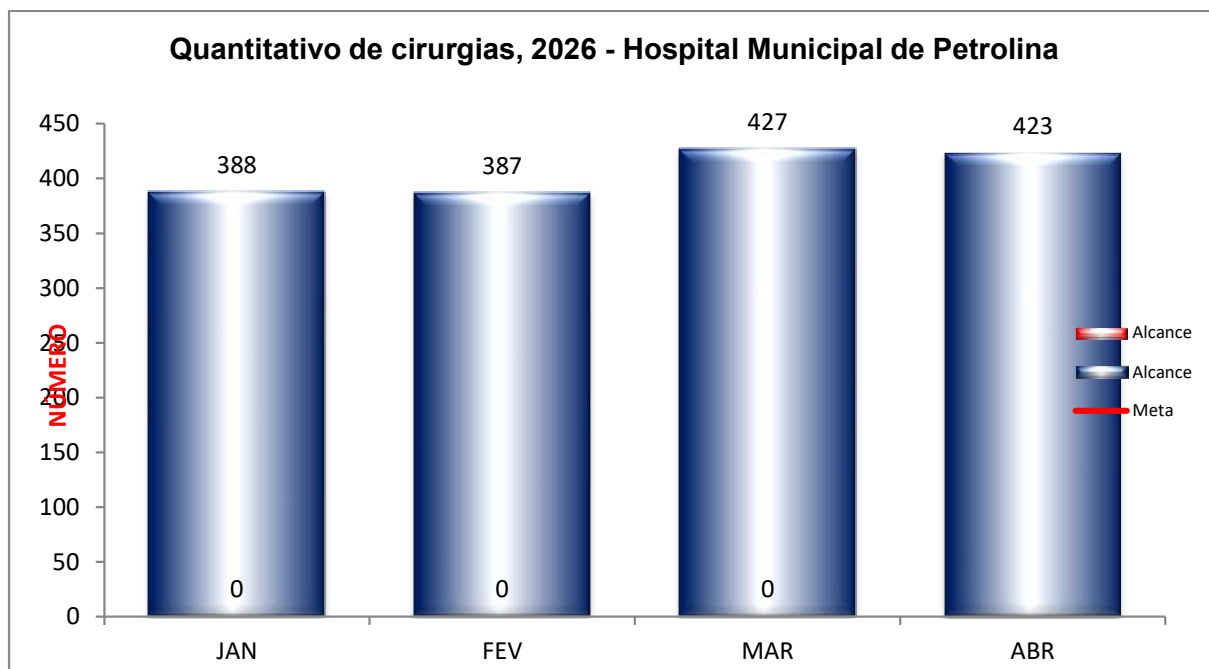
No consolidado geral, foram disponibilizadas 2.975 sessões multiprofissionais, com 2.579 agendamentos realizados, correspondendo a taxa de ocupação inicial de 86,69% da oferta disponibilizada. Do total agendado, 1.953 sessões foram efetivamente executadas, equivalendo a 65,65% de execução sobre a oferta disponibilizada e 75,73% de execução sobre os agendamentos realizados. A taxa consolidada de absenteísmo foi de 24,27%, permanecendo como importante fator restritivo para ampliação da produção assistencial multiprofissional.

De forma geral, os resultados demonstram desempenho satisfatório da linha de cuidado multiprofissional, impulsionado principalmente pela fisioterapia, evidenciando elevada demanda assistencial e relevância estratégica do seguimento terapêutico contínuo na assistência ambulatorial da unidade. Observa-se, contudo, que o absenteísmo nas sessões terapêuticas, especialmente na fisioterapia, permanece como importante ponto de atenção para otimização da capacidade instalada e ampliação da efetividade assistencial.

Bloco 04 – Procedimentos cirúrgicos;

Indicador 04 – Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte;

Gráfico 04 – Procedimentos cirúrgicos, Hospital Municipal de Petrolina, abril/2026.



A produção cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina (HMP) apresentou desempenho assistencial expressivo no mês de abril de 2026, evidenciando elevada capacidade operacional da unidade na execução de procedimentos eletivos de pequeno e médio porte.

No período analisado, foram disponibilizados 406 procedimentos cirúrgicos, sendo 396 pequenas cirurgias e 10 procedimentos de médio porte. Observou-se ampliação da ocupação das agendas cirúrgicas ao longo da execução assistencial, resultando em 440 agendamentos realizados, quantitativo superior à oferta inicialmente programada, reflexo da otimização da capacidade instalada, reorganização dinâmica das agendas operacionais e aproveitamento das vagas disponíveis conforme demanda assistencial identificada no período.

Quadro 4 – Distribuição das cirurgias ambulatoriais segundo especialidade, agendamento, execução e absenteísmo – HMP, abril de 2026



Tipo de Procedimento	Disponibilizado	Agendado	Realizado	% Executado disponibilizado	% Executado agendado	Absenteísmo agendado
Cirurgias de Médio Porte	10	10	10	100,00%	100%	0,00%
Pequenas Cirurgias	396	430	426	107,58%	99,07%	0,93%
Total	406	440	436	107,39%	99,09%	0,91%

A produção cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina apresentou desempenho assistencial expressivo no mês de abril de 2026, evidenciando elevada capacidade operacional da unidade na execução de procedimentos eletivos de pequeno e médio porte.

No período analisado, foram disponibilizados 406 procedimentos cirúrgicos, com realização de 440 agendamentos e execução de 436 cirurgias ambulatoriais, alcançando percentual global de execução de 107,39% em relação à oferta inicialmente disponibilizada e 99,09% de execução sobre os agendamentos realizados. O resultado observado decorre da adoção de estratégias de overbooking programado, dimensionadas conforme o histórico de absenteísmo cirúrgico da unidade, com objetivo de otimizar a utilização da capacidade instalada, reduzir perdas operacionais decorrentes do não comparecimento dos pacientes e ampliar a efetividade da produção assistencial. A reorganização dinâmica das agendas cirúrgicas e o aproveitamento das vagas operacionais disponíveis também contribuíram diretamente para maximização da capacidade produtiva no período.

As cirurgias de médio porte apresentaram execução integral da oferta disponibilizada, com realização dos 10 procedimentos programados, correspondendo a 100,00% de execução tanto sobre a oferta quanto sobre os agendamentos realizados, sem registro de absenteísmo cirúrgico. O resultado evidencia adequada organização do fluxo assistencial e efetividade no gerenciamento das agendas operacionais da especialidade.

As pequenas cirurgias concentraram o maior volume assistencial da unidade, totalizando 426 procedimentos realizados. Foram disponibilizados 396 procedimentos



e realizados 430 agendamentos, configurando overbooking operacional de 8,59% em relação à oferta disponibilizada. A especialidade alcançou percentual de execução de 107,58% sobre a oferta e 99,07% de execução sobre os agendamentos realizados, mantendo absenteísmo reduzido de apenas 0,93%. O desempenho observado encontra-se associado à reorganização dinâmica das agendas, utilização de vagas operacionais adicionais, adoção de overbooking programado e elevada demanda reprimida da rede municipal de saúde.

O absenteísmo cirúrgico global foi de apenas 0,91%, demonstrando elevada conversão dos agendamentos em procedimentos efetivamente realizados. Esse desempenho evidencia efetividade das estratégias adotadas pelo hospital para confirmação prévia das cirurgias, monitoramento contínuo das agendas operacionais e rápida reorganização das vagas ociosas.

De forma consolidada, os resultados reforçam o fortalecimento da assistência cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina, demonstrando adequada utilização da capacidade operacional instalada, ampliação do acesso aos procedimentos especializados e importante contribuição para redução da demanda reprimida da rede municipal de saúde.

4.1 - Distribuição dos procedimentos realizados por especialidade

Especialidade	Procedimentos Realizados
Dermatologia	122
Cirurgia Geral	197
Oftalmologia	94
Bucomaxilofacial	13
Cirurgias de Médio Porte	10
Total	436

A produção cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina apresentou desempenho assistencial expressivo no mês de abril de 2026,



evidenciando elevada capacidade operacional da unidade na execução de procedimentos eletivos de pequeno e médio porte.

No período analisado, foram disponibilizados 406 procedimentos cirúrgicos, sendo 396 pequenas cirurgias e 10 procedimentos de médio porte. Observou-se ampliação da ocupação das agendas cirúrgicas ao longo da execução assistencial, resultando em 440 agendamentos realizados, quantitativo superior à oferta inicialmente programada. Esse resultado decorre da adoção de estratégias de overbooking programado, dimensionadas conforme o histórico de absenteísmo cirúrgico da unidade, visando otimizar a utilização da capacidade instalada, reduzir perdas operacionais decorrentes do não comparecimento dos pacientes e ampliar a efetividade da produção assistencial.

A reorganização dinâmica das agendas cirúrgicas e o aproveitamento das vagas operacionais disponíveis também contribuíram para maximização da capacidade operacional da unidade e melhor conversão da oferta em procedimentos efetivamente realizados.

Do total agendado, 436 procedimentos foram executados, correspondendo a elevada taxa de conversão da agenda cirúrgica em produção assistencial. Entre os procedimentos realizados, destacam-se 426 pequenas cirurgias ambulatoriais e 10 procedimentos de médio porte, evidenciando importante capacidade resolutiva da unidade na assistência cirúrgica eletiva.

A Cirurgia Geral concentrou o maior volume de produção cirúrgica da unidade, totalizando 197 procedimentos realizados, seguida pela Dermatologia, com 122 procedimentos, e pela Oftalmologia, com 94 procedimentos executados. Destaca-se ainda a realização de 13 procedimentos em Bucomaxilofacial, contribuindo para ampliação da assistência especializada ofertada à população.

Os resultados demonstram importante capacidade resolutiva da assistência ambulatorial cirúrgica, especialmente em procedimentos eletivos de baixa complexidade, contribuindo diretamente para redução da demanda reprimida da rede municipal de saúde.



A produção registrada evidencia adequada organização dos fluxos cirúrgicos, otimização das agendas operacionais e fortalecimento da assistência especializada ambulatorial ofertada pelo Hospital Municipal de Petrolina. Destaca-se, ainda, a efetividade das estratégias de monitoramento, gerenciamento das agendas cirúrgicas e confirmação prévia dos procedimentos, fundamentais para redução de perdas produtivas e ampliação do acesso da população aos procedimentos especializados.

Quadro 4.2 – Distribuição dos Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais realizados por Especialidade e Tipo – HMP, Abril/2026

Tipo de Procedimento	Especialidade	Procedimento	Quantidade
Cirurgias Maiores	Urologia	Vasectomia	10
Cirurgias Menores	Dermatologia	Exérese	26
	Dermatologia	Eletrocoagulação de Lesão de Pele	96
Cirurgias Menores	Cirurgia Geral	Exérese	96
	Cirurgia Geral	Eletrocoagulação de Lesões Cutâneas	101
Cirurgias Menores	Oftalmologia	Pterígio	94
Cirurgias Menores	Bucomaxilofacial	Procedimentos	13
Total Geral – Cirurgias	-----	-----	436

A análise da produção cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina evidencia importante diversidade de procedimentos especializados realizados no período, demonstrando fortalecimento da assistência cirúrgica eletiva, ampliação do acesso aos procedimentos ambulatoriais e adequada utilização da capacidade operacional da unidade.

No mês de abril de 2026, foram realizados 436 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, distribuídos entre as especialidades de Cirurgia Geral, Dermatologia, Oftalmologia, Urologia e Bucomaxilofacial. As cirurgias menores representaram a maior parcela da produção assistencial, totalizando 426 procedimentos executados, enquanto os procedimentos de maior porte corresponderam a 10 vasectomias realizadas pela Urologia.



A ampliação da produção cirúrgica observada no período esteve associada à reorganização dinâmica das agendas operacionais, adoção de estratégias de overbooking programado conforme histórico de absenteísmo da unidade e otimização contínua da capacidade instalada, permitindo melhor aproveitamento das vagas cirúrgicas disponíveis e maior efetividade da produção assistencial.

A Cirurgia Geral concentrou importante volume de produção, com realização de 96 exérese e 101 eletrocoagulações de lesões cutâneas, totalizando 197 procedimentos executados. O desempenho demonstra elevada demanda assistencial para pequenos procedimentos cirúrgicos e importante capacidade resolutive da especialidade no manejo ambulatorial de lesões cutâneas e procedimentos eletivos de baixa complexidade.

Na Dermatologia, foram realizados 122 procedimentos, sendo 26 exérese e 96 eletrocoagulações de lesões de pele. O quantitativo evidencia elevada procura por procedimentos dermatológicos ambulatoriais e importante contribuição da especialidade para ampliação do acesso cirúrgico especializado no âmbito da rede municipal de saúde.

A Oftalmologia apresentou produção significativa, com realização de 94 procedimentos de pterígio, reforçando a ampliação da assistência oftalmológica ambulatorial e o fortalecimento da resolutividade cirúrgica da unidade.

Na Urologia, foram realizadas 10 vasectomias, correspondendo à totalidade dos procedimentos de maior porte executados no período, demonstrando consolidação gradual da assistência cirúrgica especializada ofertada pela unidade.

Destaca-se ainda a realização de 13 procedimentos em Bucomaxilofacial, ampliando a assistência odontológica especializada e fortalecendo a integração dos serviços ambulatoriais cirúrgicos ofertados pelo Hospital Municipal de Petrolina.

De forma consolidada, os resultados evidenciam importante capacidade resolutive da assistência cirúrgica ambulatorial da unidade, demonstrando adequada organização dos fluxos operacionais, otimização das agendas cirúrgicas e fortalecimento da oferta de procedimentos eletivos especializados no âmbito da rede municipal de saúde.



Quadro 4.3 – Distribuição das Biópsias por Especialidade – HMP, Abril/2026

Tipo de Procedimento	Especialidade	Procedimento	Quantidade
Biópsias Menores	Cirurgia Dermatológica	Biópsia	16
	Cirurgia Geral	Biópsia	12
Total Geral – Biópsias	-----	-----	28

Em relação às biópsias, foram realizados 28 procedimentos no período, sendo 16 na Cirurgia Dermatológica e 12 na Cirurgia Geral. A produção demonstra importante atuação diagnóstica das especialidades cirúrgicas, contribuindo para investigação clínica e definição terapêutica dos pacientes acompanhados pela unidade.

De forma consolidada, os resultados evidenciam adequada organização dos fluxos cirúrgicos ambulatoriais, otimização das agendas operacionais e fortalecimento da assistência especializada ofertada pelo Hospital Municipal de Petrolina. O desempenho apresentado reforça a importância da manutenção das estratégias de planejamento assistencial, monitoramento contínuo da produção e ampliação da capacidade resolutiva dos procedimentos eletivos ambulatoriais da rede municipal de saúde.

Quadro 4.4 – Motivos dos Cancelamentos de Cirurgias – HMP, Abril/2026

Motivo	Quantidade
Hiperglicemia	2
Parecer do Cardiologista	2
Total	4

Os cancelamentos cirúrgicos registrados no período analisado foram pontuais, totalizando 4 procedimentos suspensos, todos relacionados a critérios clínicos identificados durante a avaliação pré-operatória dos pacientes. Observa-se que os



principais motivos estiveram associados à hiperglicemia descompensada (2 casos) e à necessidade de avaliação cardiológica complementar para adequada estratificação de risco cirúrgico (2 casos).

As ocorrências refletem a adoção rigorosa dos protocolos de segurança assistencial, avaliação pré-operatória e gerenciamento de risco cirúrgico pela equipe multiprofissional, assegurando que os procedimentos sejam realizados exclusivamente em condições clínicas adequadas e seguras para os pacientes. A suspensão preventiva das cirurgias diante de alterações clínicas representa medida fundamental para redução de riscos intraoperatórios e pós-operatórios, reforçando o compromisso institucional com a segurança do paciente, qualidade da assistência e boas práticas assistenciais.

Destaca-se que não foram identificados cancelamentos relacionados a falhas operacionais, indisponibilidade estrutural, ausência de insumos, inadequações organizacionais ou problemas no planejamento cirúrgico, evidenciando adequada organização dos fluxos assistenciais, efetividade no gerenciamento das agendas operatórias e estabilidade operacional do serviço cirúrgico ambulatorial.

Os resultados demonstram, portanto, que os cancelamentos ocorridos no período estiveram predominantemente associados a fatores clínicos inevitáveis e compatíveis com a prática assistencial segura, sem impacto significativo decorrente de fragilidades administrativas, estruturais ou assistenciais da unidade hospitalar.

Bloco 05 – Procedimentos SADT;

Indicador 05 – Procedimento de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico;

Quadro 05 – Procedimentos SADT, Hospital Municipal de Petrolina, abril/2026

Exame/Procedimento	Disponibilizado	Agendado	Executado	% Execução	Absenteísmo	Meta	% Alcance da Meta
Colposcopia	60	63	44	69,84%	30,16%	50	88,00%
Eletrocardiograma	925	949	687	72,39%	27,61%	900	76,33%
Fundoscopia	480	480	384	80,00%	20,00%	480	80,00%



Tonometria	200	200	382	191,00%	-91,00%	200	191,00%
Otoscopia	75	298	298	100,00%	0,00%	75	397,33%
Ecocardiografia	100	97	76	78,35%	21,65%	100	76,00%
Ultrassonografia Total	606	611	484	79,21%	20,79%	600	80,67%
Mamografia Bilateral	240	238	187	78,57%	21,43%	240	77,92%
Ultrassonografia Obstétrica	300	302	217	71,85%	28,15%	300	72,33%
Laboratório	2.681	4.975	4.975	185,57%	0,00%	2.681	185,57%
TOTAL	2.986	3.238	2.759	85,21%	14,79%	2.945	93,68%

A análise da produção dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) do Hospital Municipal de Petrolina demonstra importante desempenho assistencial no mês de abril de 2026, evidenciando elevada capacidade operacional da unidade na realização de exames diagnósticos, procedimentos complementares e suporte à assistência ambulatorial especializada.

No período analisado, foram disponibilizados 2.986 procedimentos diagnósticos e terapêuticos, com realização de 3.238 agendamentos e execução de 2.759 exames e procedimentos, alcançando taxa global de execução de 85,21% em relação à oferta disponibilizada. O quantitativo de agendamentos superior à oferta inicialmente programada decorre da adoção de estratégias de overbooking programado, dimensionadas conforme o histórico de absenteísmo dos exames ambulatoriais, visando otimizar a utilização da capacidade instalada, reduzir perdas operacionais e ampliar a efetividade da produção assistencial.

O serviço atingiu ainda 93,68% da meta pactuada para o período, demonstrando desempenho assistencial satisfatório e importante contribuição do SADT para a resolutividade da rede municipal de saúde.

Entre os procedimentos realizados, destacam-se os exames laboratoriais, com 4.975 procedimentos executados, superando amplamente a meta inicialmente pactuada. O resultado demonstra elevada demanda assistencial e importante capacidade operacional do serviço laboratorial no suporte diagnóstico das linhas de cuidado ofertadas pela unidade.



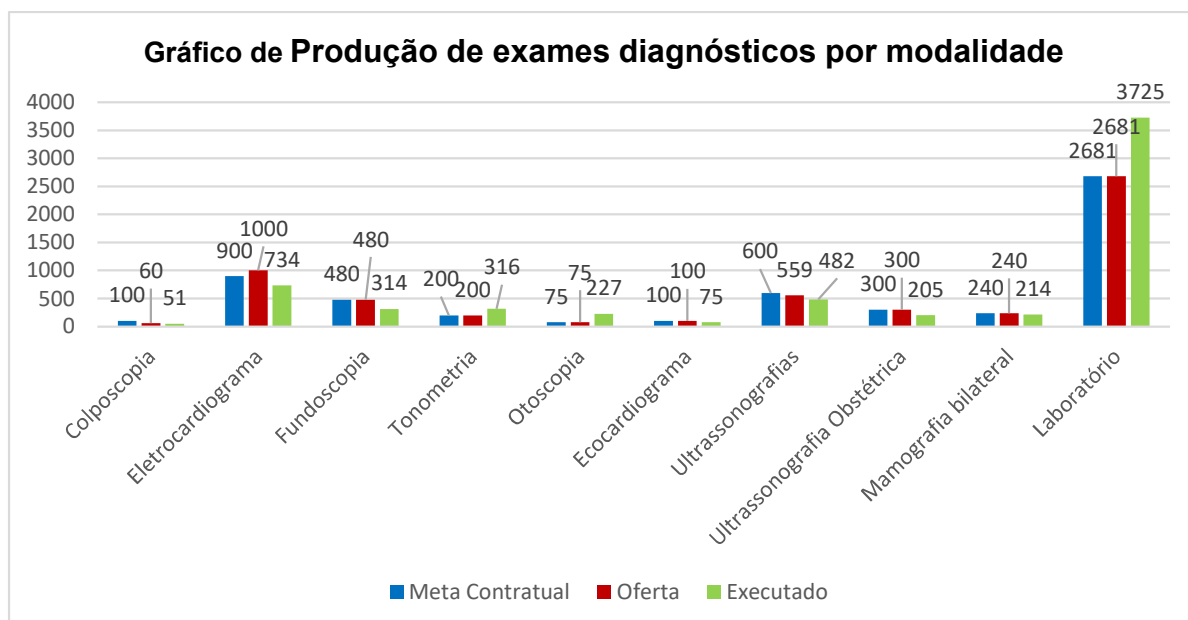
Na área de imagem e diagnóstico especializado, observou-se desempenho relevante nas ultrassonografias, mamografias, fundoscopias e exames cardiológicos. A Ultrassonografia Total apresentou execução de 79,21%, com 484 exames realizados, enquanto a Mamografia Bilateral alcançou 187 exames executados, correspondendo a 78,57% da oferta disponibilizada. Já a Ecocardiografia apresentou execução de 78,35%, demonstrando importante atuação no apoio diagnóstico cardiovascular.

Destacam-se ainda os procedimentos oftalmológicos, especialmente a Tonometria e a Fundoscopia. A Tonometria apresentou produção superior à oferta inicialmente programada, alcançando 191,00% de execução. Esse desempenho está associado à reorganização dinâmica das agendas, utilização de vagas operacionais adicionais e elevada demanda reprimida da especialidade. A Otoscopia também apresentou produção significativamente superior à meta pactuada, evidenciando importante ampliação do acesso assistencial especializado.

O absenteísmo global consolidado foi de 14,79%, configurando impacto moderado sobre a conversão da oferta em produção efetiva. Observa-se que procedimentos como Colposcopia, Eletrocardiograma e Ultrassonografia Obstétrica apresentaram maiores percentuais de faltas, demonstrando influência de fatores multifatoriais relacionados à adesão dos usuários, dificuldades de deslocamento, barreiras de acesso e efetividade dos processos de comunicação e confirmação das agendas.

De forma geral, os resultados evidenciam adequada organização dos fluxos diagnósticos e terapêuticos, otimização da utilização da capacidade operacional da unidade e fortalecimento do apoio diagnóstico especializado ofertado pelo Hospital Municipal de Petrolina. O desempenho assistencial apresentado reforça a importância do monitoramento contínuo das agendas, reorganização dinâmica da oferta, utilização racional da capacidade instalada e integração entre assistência, regulação e apoio diagnóstico como estratégias fundamentais para ampliação do acesso e fortalecimento da resolutividade da rede municipal de saúde.

Gráfico 5 – Produção de exames diagnósticos por modalidade – Hospital Municipal de Petrolina, abril/26.



No contexto ambulatorial especializado, é frequente a realização de múltiplos exames por paciente em um mesmo atendimento, conforme indicação clínica e necessidade assistencial identificada pelos profissionais especialistas. Esses exames constituem ferramentas fundamentais para definição diagnóstica, monitoramento terapêutico, seguimento clínico e condução adequada das linhas de cuidado ofertadas pela unidade.

Dessa forma, o volume de exames realizados reflete diretamente o perfil assistencial do Hospital Municipal de Petrolina e a demanda clínica observada no período, não caracterizando ampliação indevida do escopo contratual, mas sim a adequada condução do cuidado em saúde, alinhada aos princípios da integralidade, resolutividade e continuidade da assistência.

Observa-se ainda que parte da produção diagnóstica apresentada decorre da reorganização operacional das agendas, ampliação do aproveitamento da capacidade instalada e adoção de estratégias de overbooking programado, dimensionadas



conforme o histórico de absenteísmo dos serviços ambulatoriais, visando reduzir perdas operacionais e otimizar a efetividade da produção assistencial.

De forma consolidada, os resultados demonstram desempenho assistencial satisfatório do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), com utilização eficiente da capacidade operacional da unidade, produção compatível com a demanda assistencial regulada e fortalecimento do suporte diagnóstico especializado ofertado à rede municipal de saúde.

Ressalta-se que a avaliação do desempenho permanece vinculada aos quantitativos pactuados no Contrato de Gestão nº 001/2024, em observância aos princípios da legalidade, eficiência, economicidade e transparência na gestão pública em saúde, não sendo identificadas alterações do objeto contratual ou das condições previamente estabelecidas.

No que se refere à perda primária de agenda, destaca-se que esta se relaciona diretamente ao fluxo regulatório externo, inserindo-se em contexto de responsabilidade compartilhada com a rede municipal de saúde, especialmente quanto ao acesso inicial dos usuários aos serviços especializados.

As primeiras consultas e exames regulados seguem essa lógica operacional, cabendo à rede municipal a organização do agendamento e os processos de comunicação com os pacientes. Em contrapartida, as consultas subsequentes, interconsultas e parte das agendas internas são gerenciadas diretamente pela unidade hospitalar, que adota estratégias como confirmação prévia dos atendimentos, monitoramento contínuo das agendas, reorganização dinâmica das vagas disponíveis e contato antecipado com os usuários, com foco na redução do absenteísmo e melhor aproveitamento da capacidade instalada.

Ainda assim, o não comparecimento dos pacientes configura fenômeno multifatorial, frequentemente associado a fatores pessoais, socioeconômicos e externos, incluindo dificuldades de deslocamento, incompatibilidade de horários e falhas nos processos de comunicação. Trata-se de característica recorrente em serviços ambulatoriais eletivos, não estando, na maioria das situações, relacionada à qualidade da assistência prestada pela unidade hospitalar.



➤ **Plano de Ação – Redução do Absenteísmo e Otimização da Agenda**

Com o objetivo de qualificar o aproveitamento da capacidade instalada e reduzir as perdas assistenciais associadas ao absenteísmo, o Hospital Municipal de Petrolina vem adotando as seguintes estratégias:

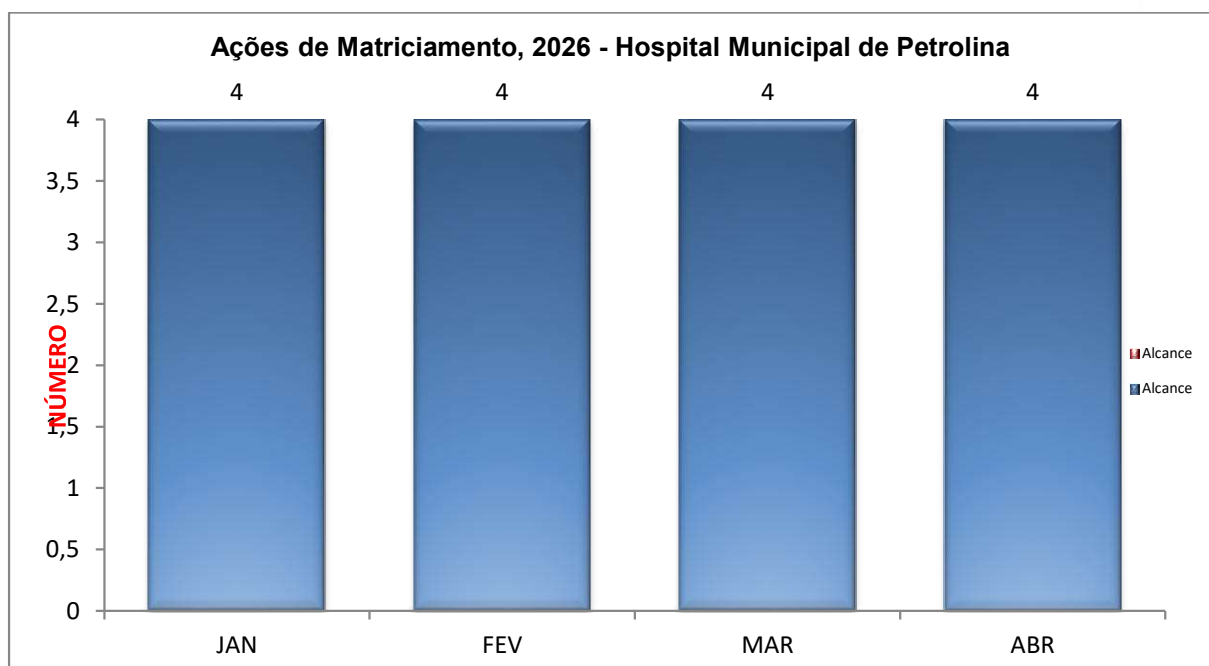
- **Confirmação ativa de consultas**, por meio de contato prévio com os usuários, visando reforçar o comparecimento e possibilitar readequação de vagas em caso de desistência;
- **Implementação de overbooking programado**, com base no histórico de absenteísmo por especialidade, permitindo melhor aproveitamento das agendas sem prejuízo à qualidade assistencial;
- **Monitoramento sistemático dos indicadores assistenciais**, com análise mensal por especialidade e devolutiva individualizada às equipes, orientando ajustes operacionais;
- **Articulação com a Atenção Primária à Saúde (APS) e setor de regulação**, visando qualificar o processo de agendamento e fortalecer a comunicação com os usuários;
- **Adoção de estratégias de educação em saúde e orientação ao usuário**, com foco na importância do comparecimento às consultas e continuidade do cuidado.

Essas ações são continuamente avaliadas quanto à sua efetividade, com vistas à melhoria progressiva dos indicadores assistenciais.

Bloco 06 – Ações Educacionais e Supervisionais;

Indicador 06 – Ações de Matriciamento;

Gráfico 6 – Ações de Matriciamento, Hospital Municipal de Petrolina, abril/2026



Nesse mês as ações de matriciamento foram desenvolvidas de forma estratégica, com foco no fortalecimento da articulação entre os pontos da rede e na qualificação dos fluxos assistenciais. No período, foi realizado um encontro formal com a Secretaria de Saúde (SESAU) para alinhamento da proposta assistencial, bem como uma reunião com a Comissão de Acompanhamento do Contrato (CAC), permitindo discussões institucionais importantes para o aprimoramento dos processos de trabalho e ajustes necessários na condução dos serviços.

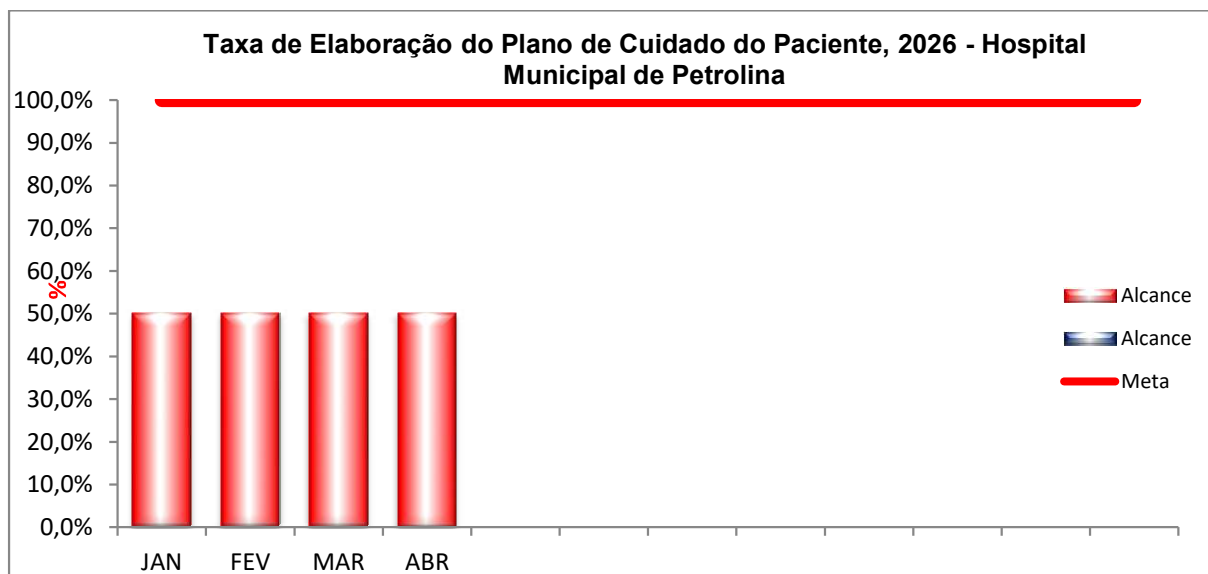
Além dos momentos formais, manteve-se de forma contínua o contato direto com as equipes de marcação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e com a regulação, por meio de comunicação via WhatsApp. Essa interlocução permanente possibilitou maior agilidade na resolução de demandas, alinhamento de fluxos, esclarecimento de dúvidas e melhor organização do acesso dos pacientes aos serviços ofertados pelo HMP.

Dessa forma, o matriciamento no período não se restringiu apenas aos encontros presenciais, mas também se consolidou por meio de uma comunicação ativa e contínua com a rede, contribuindo para o fortalecimento da integração entre os serviços e para a melhoria do cuidado ofertado à população.



Indicador 07 – Ações de Supervisão do Cuidado;

Gráfico 07 – Ações de Supervisão do Cuidado, Hospital Municipal de Petrolina, abril/2026.



O indicador tem como objetivo avaliar e monitorar as práticas de cuidado realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), assegurando a qualidade do atendimento aos pacientes e o cumprimento das metas estabelecidas. Esse processo é essencial para identificar lacunas no atendimento, acompanhar o estado de saúde dos pacientes e implementar ações corretivas sempre que necessário.

Para fortalecer esse trabalho, mantemos as reuniões e práticas de matriciamento, com o propósito de construir, de forma conjunta, propostas que facilitem a comunicação entre o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) e a Atenção Primária à Saúde (APS). Essa interação é fundamental para garantir o acompanhamento efetivo dos usuários. No entanto, a comunicação com as UBS ainda representa um desafio crítico, devido à ausência de um canal estruturado e regular. Essa lacuna dificulta a supervisão das ações de cuidado e o acompanhamento em tempo real das condições de saúde dos pacientes, evidenciando a necessidade de



intensificar o relacionamento com as UBS, que desempenham um papel essencial na prestação do cuidado primário.

Com o objetivo de superar esses desafios, algumas ações corretivas já estão em andamento. Em dezembro/2024, foi iniciada a instalação e operacionalização de uma ferramenta tecnológica para facilitar a comunicação entre as equipes de supervisão e as UBS. Além disso, estão sendo implementados protocolos e canais regulares de comunicação, assegurando um fluxo contínuo e eficiente de informações. As equipes envolvidas também estão sendo capacitadas para realizar as ações de supervisão com maior eficácia.

Adicionalmente, a equipe da coordenação multiprofissional do ambulatório tem buscado, internamente, estratégias para melhorar a supervisão dos cuidados aos pacientes atendidos no HMP. Essas iniciativas incluem a elaboração de planos de cuidado e o controle sobre os atendimentos multidisciplinares.

Uma das medidas adotadas foi a implementação de carteirinhas de identificação para registro e organização das sessões realizadas. Essa prática, já consolidada na área da psicologia, foi ampliada em janeiro para os atendimentos de fisioterapia, representando um avanço na organização e na qualidade do cuidado prestado aos usuários. Paralelamente, foi desenvolvido e implantado no sistema do HMP um documento específico de contrarreferência, destinado ao preenchimento pelos médicos para orientar o retorno dos pacientes à Atenção Primária e garantir a continuidade do cuidado na Rede.



PRÓXIMOS RETORNOS			
NOME:	DATA	HORA	ASSINATURA
PSICÓLOGA	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		

PRÓXIMOS RETORNOS			
NOME:	DATA	HORA	ASSINATURA
FISIOTERAPEUTA	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

Paciente

Nome: PACIENTE AMBULATORIO TESTE

Matrícula: 898002864981248

Convênio: SUS

Nasc: 10/10/2000

PETROLINA, 07/02/2025

CPS: 20

Idade: 24

Sexo: M

Assinatura do paciente: _____

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,

Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL

O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de (Exemplo: Ortopedia, etc.) na data de hoje, apresentando a queixa principal de (Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.).

Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de (Inserir diagnóstico principal - CID-10), associado a (Inserir diagnósticos secundários, se houver).

Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram (descrever procedimentos que o paciente realizou).

O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:

— Medicamentos administrados:

— Intervenções realizadas:

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:

- Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.
- Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:
 - (Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.) - previsão para realização em (período para realização de exames)
- Uso contínuo das seguintes medicações:
 - (Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.)

ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES

O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

unidade.

Em caso de piora dos sintomas, sinais de alerta incluem:

(Exemplo: dor no peito intensa, falta de ar súbita, tontura grave, etc.) - Nestes casos, procurar atendimento de urgência imediatamente.

*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

PETROLINA, 07/02/2025

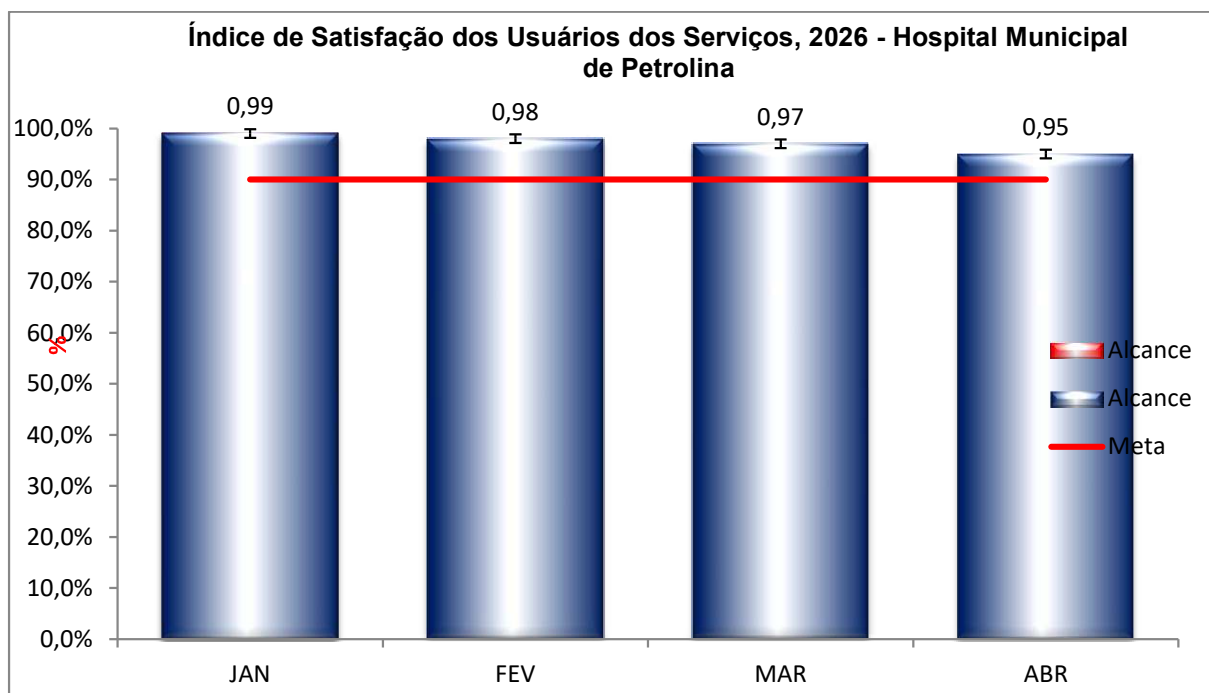
FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683069 / PE

3.3 INDICADORES QUALITATIVOS

Os Indicadores qualitativos estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A seguir serão apresentados os indicadores referentes ao mês de abril de 2026, conforme Contrato N° 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas quando necessário.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, abril/2026.



No período de 01 a 30 de abril de 2026, a Ouvidoria do Hospital Municipal de Petrolina Dr. Alírio Brandão registrou **813 pesquisas de satisfação**, correspondendo a **11,04% do total de 7.362 atendimentos realizados**, superando o parâmetro mínimo de 10% estabelecido para monitoramento da experiência do usuário.



Com base nas avaliações coletadas, o **Net Promoter Score (NPS)** foi calculado a partir da diferença entre o percentual de promotores, avaliações em 88% como “ótimo” e 8% como “bom”) e detratores, 1% “regular” e 0% “ruim”, alcançando **95%**.

O desempenho obtido reforça o compromisso institucional com a humanização da assistência, a qualificação do cuidado e a escuta ativa dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). As manifestações registradas evidenciam reconhecimento importante à postura acolhedora das equipes, à qualidade técnica dos atendimentos e à resolutividade dos serviços ofertados, destacando-se elogios relacionados ao acolhimento, atenção prestada e fortalecimento da rede assistencial municipal.

As manifestações de insatisfação registradas no período foram pontuais e concentraram-se principalmente em aspectos relacionados ao tempo de espera, organização de fluxos assistenciais, comunicação entre usuários e serviços e processos de agendamento e realização de exames. Também foram identificadas oportunidades de melhoria relacionadas à ambiência, continuidade do cuidado e fortalecimento da comunicação institucional.

As sugestões apresentadas pelos usuários demonstram participação ativa e interesse na qualificação contínua dos serviços, com destaque para propostas voltadas à melhoria dos fluxos operacionais, ampliação da oferta assistencial, redução do tempo de espera e fortalecimento do acolhimento e da orientação aos pacientes.

De forma geral, os resultados evidenciam cenário amplamente positivo quanto à percepção dos usuários em relação aos serviços prestados pela unidade, ao mesmo tempo em que reforçam a importância da manutenção das ações de monitoramento, escuta qualificada e aprimoramento contínuo dos processos assistenciais e administrativos.

Nesse contexto, a Ouvidoria mantém papel estratégico como instrumento de participação social, transparência e qualificação institucional, contribuindo



diretamente para o fortalecimento da cultura de humanização, segurança do paciente e melhoria contínua da assistência ofertada pelo Hospital Municipal de Petrolina.

1. Elogios ao Atendimento e à Equipe

Foram registrados diversos elogios relacionados à qualidade do atendimento prestado pelo Hospital Municipal de Petrolina, evidenciando percepção positiva dos usuários quanto à assistência ofertada e ao acolhimento institucional.

Os principais pontos destacados pelos usuários foram:

- Humanização do atendimento e postura acolhedora das equipes;
- Atenção, respeito e cordialidade no cuidado prestado;
- Organização dos fluxos assistenciais;
- Resolutividade dos atendimentos;
- Qualidade técnica da assistência;
- Escuta qualificada e respeito à individualidade dos pacientes;
- Comprometimento e dedicação dos profissionais;
- Fortalecimento da assistência especializada no município.

Os usuários classificaram o atendimento da unidade como “excelente”, “ótimo”, “maravilhoso” e “super dez”, reforçando a percepção positiva em relação à experiência vivenciada no serviço.

Também foram registrados elogios direcionados a profissionais e setores específicos, com destaque para reconhecimento da postura humanizada, atenção prestada e boa interação com os pacientes, além de manifestações positivas relacionadas às equipes da recepção e portaria.

2. Sugestões para Melhoria dos Serviços



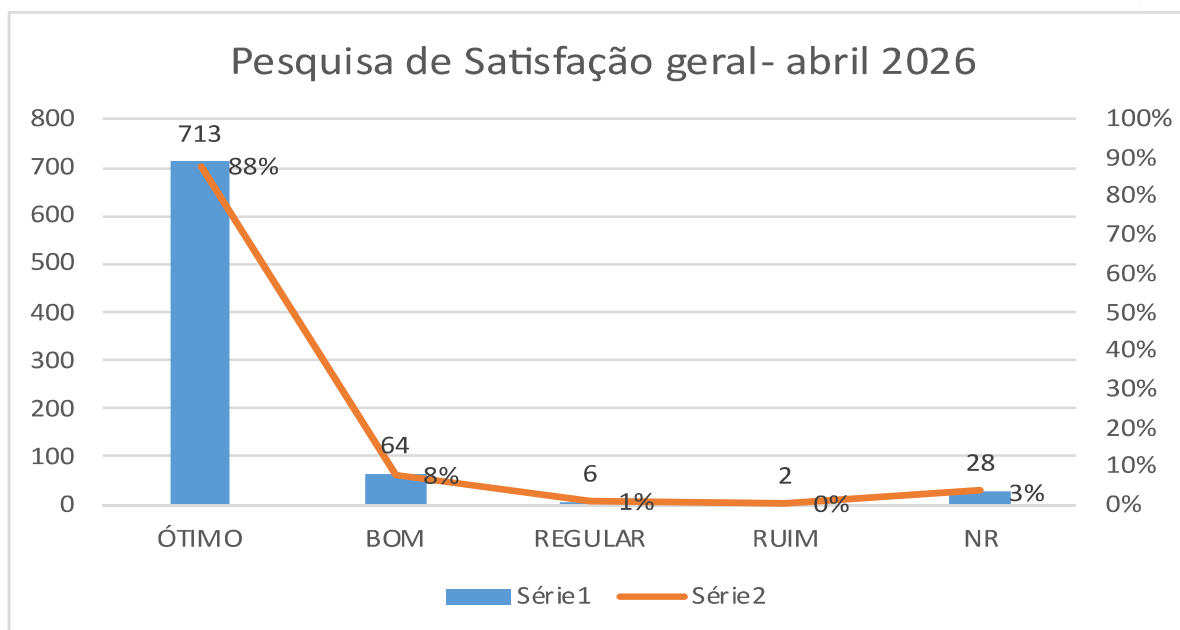
As sugestões registradas pelos usuários demonstram participação ativa da população e interesse no aprimoramento contínuo dos serviços ofertados pela unidade.

As principais sugestões apresentadas foram:

- Redução do tempo de espera para consultas, exames e procedimentos;
- Maior agilidade nos processos de agendamento e retorno;
- Ampliação da oferta de profissionais, especialidades e exames;
- Fortalecimento da comunicação institucional com os usuários;
- Melhoria das orientações prestadas durante o atendimento;
- Inclusão do nome do profissional ou especialidade nos painéis de chamada;
- Ampliação do número de atendentes na recepção;
- Readequação de espaços físicos e melhoria contínua da ambiência;
- Revisão dos fluxos assistenciais e operacionais;
- Fortalecimento da integração entre os serviços da rede de atenção à saúde.

De forma geral, as manifestações apresentadas reforçam a importância da manutenção das boas práticas já consolidadas na unidade, ao mesmo tempo em que contribuem para identificação de oportunidades de melhoria relacionadas à organização dos fluxos, comunicação, acesso e qualificação contínua da assistência prestada aos usuários do SUS.

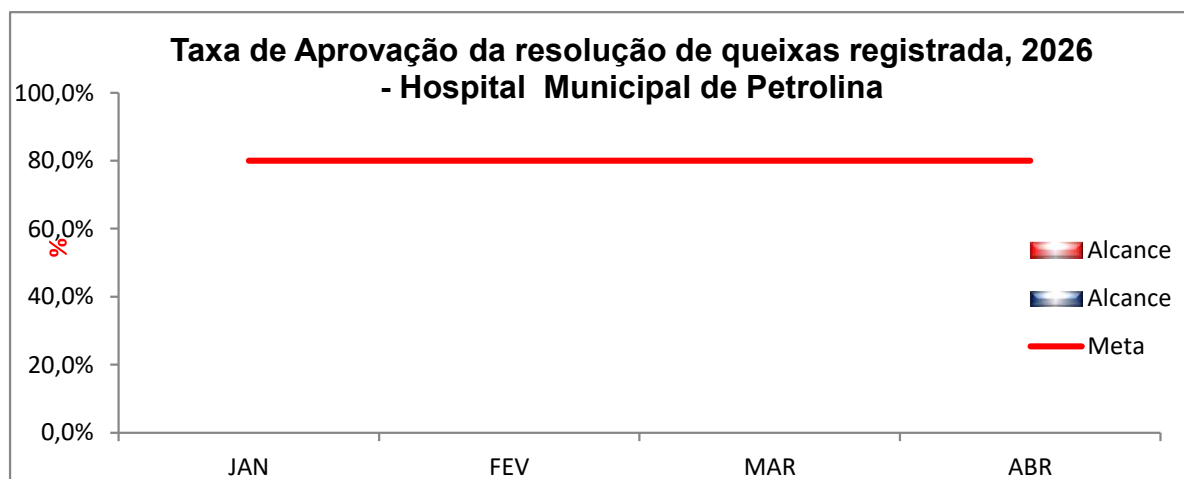
Gráfico 09 – Avaliação da Satisfação dos Usuários por Dimensão do Atendimento – HMP, abri/2026



Os resultados apresentados no gráfico evidenciam elevado nível de satisfação dos usuários em todas as dimensões avaliadas, com predominância de avaliações positivas. Destaca-se o desempenho consistente dos serviços, com baixos índices de insatisfação e variações pontuais, indicando qualidade assistencial, organização dos processos e efetividade do acolhimento prestado pela unidade.

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 10 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, abril/2026.





No mês de abril, a equipe do Hospital Municipal não recebeu queixas. O cálculo para obtenção do percentual foi realizado utilizando a fórmula: (número de queixas com resoluções aprovadas no mês / número de queixas tratadas) x 100, garantindo que a meta mínima de 80% de queixas sanadas fosse superada.

Indicador 3 – Percentual de glosas decorrentes da falta de profissional registrado no Cadastro de Estabelecimento Nacional em Saúde (CNES)

Se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 04 – Percentual de glosas no SIA/SUS

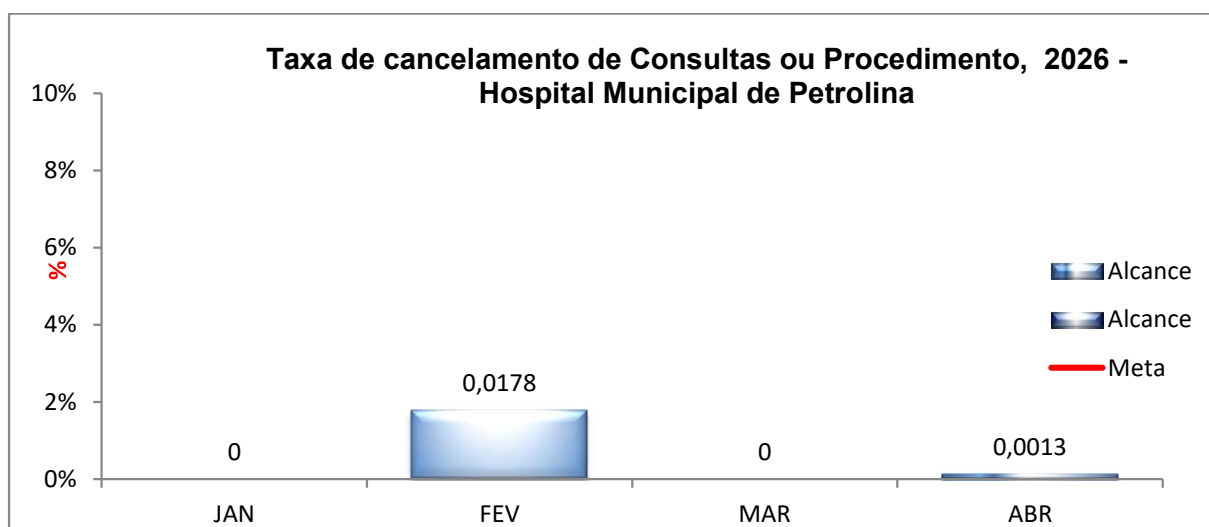
Se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 05 – Percentual de glosas no SIH/SUS

No que se trata de percentual de glosas no SIH/SUS, não houve glosas.

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 11 - Taxa de Cancelamento de consultas, abril/2026.





No que se refere à taxa de cancelamento de consultas, no mês de abril de 2026 foram registrados 20 cancelamentos vinculados à especialidade de Cardiologia. As ocorrências estiveram relacionadas à necessidade de reorganização pontual da agenda assistencial em razão de indisponibilidade operacional do profissional no período, sendo os atendimentos remanejados para o mês subsequente, sem prejuízo à continuidade do acompanhamento assistencial dos usuários.

O indicador de taxa de cancelamento tem como objetivo monitorar o quantitativo de consultas e procedimentos previamente agendados que não foram realizados no período analisado, constituindo importante ferramenta de acompanhamento da eficiência operacional, estabilidade assistencial e organização dos fluxos de atendimento. O cálculo do indicador é realizado por meio da relação percentual entre o total de consultas e procedimentos cancelados e o total de consultas e procedimentos agendados no mesmo período, multiplicado por 100, considerando-se como parâmetro assistencial adequado taxa inferior a 10%.

O cálculo da taxa de cancelamento no período foi realizado da seguinte forma:

$$\frac{20}{15.490} \times 100$$

Resultado:

Taxa de cancelamento = 0,13%

No período avaliado, a unidade apresentou taxa de cancelamento de apenas 0,13%, resultado significativamente inferior ao limite estabelecido como meta institucional, evidenciando adequada organização operacional, efetividade na gestão das agendas especializadas e elevada capacidade de reorganização frente às intercorrências assistenciais identificadas.

Apesar dos cancelamentos registrados, não houve impacto significativo sobre o cumprimento das metas assistenciais pactuadas, considerando que os atendimentos foram reorganizados dentro da capacidade operacional do serviço e



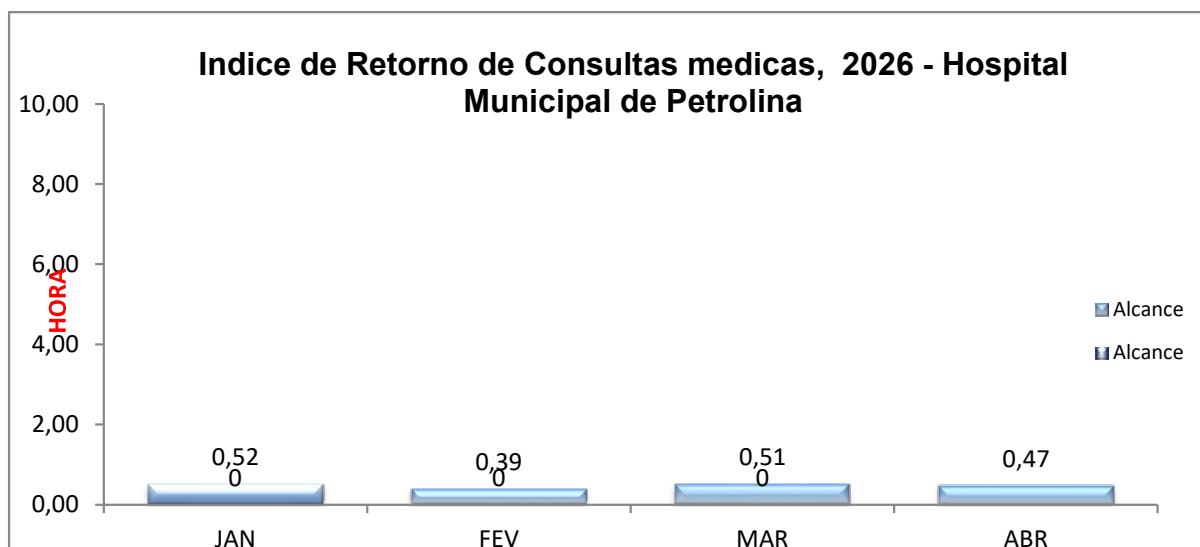
redistribuídos conforme disponibilidade assistencial subsequente. O cenário evidencia adequada capacidade de monitoramento e gerenciamento das agendas especializadas, permitindo manutenção da continuidade do cuidado aos usuários do SUS.

O acompanhamento sistemático desse indicador possibilita identificar fatores relacionados aos cancelamentos assistenciais, subsidiando ações voltadas ao aprimoramento dos fluxos operacionais, redução de perdas produtivas, reorganização das agendas e otimização da utilização da capacidade operacional da unidade hospitalar.

As informações utilizadas para cálculo e monitoramento do indicador são obtidas por meio do Sistema de Faturamento Hospitalar e dos registros internos da unidade, garantindo rastreabilidade, monitoramento contínuo e maior segurança na análise dos dados assistenciais.

Indicador 07 – Índice de retorno de consultas médicas;

Gráfico 12 - Índice de retorno de consultas médicas, abril/2026.





No mês de abril de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) apresentou os resultados referentes ao Indicador de Retorno de Consultas Médicas (IRCM), indicador que avalia a relação entre o quantitativo de consultas de retorno e o somatório das primeiras consultas com as interconsultas realizadas no período. Esse indicador é utilizado para mensurar, de forma indireta, a resolutividade da unidade e o equilíbrio entre a oferta de novos atendimentos e o seguimento clínico dos pacientes já inseridos na assistência.

Durante o período analisado, foram realizados 2.953 atendimentos médicos no total, sendo 1.692 primeiras consultas, 313 interconsultas e 948 consultas subsequentes (retornos). Aplicando-se a fórmula estabelecida contratualmente para o cálculo do IRCM, obteve-se o seguinte resultado:

$$\text{IRCM} = 948 \div (1.692 + 313) \times 100$$

$$\text{IRCM} = 948 \div 2.005 \times 100$$

IRCM = 47,28% o que equivale à 0,47 em número absoluto

O resultado demonstra que o quantitativo de consultas de retorno permaneceu proporcional à oferta de primeiras consultas e interconsultas realizadas pela unidade, evidenciando equilíbrio na condução do acompanhamento ambulatorial especializado. Esse cenário indica que o hospital vem conseguindo garantir o seguimento clínico necessário aos pacientes sem comprometer de forma excessiva o acesso de novos usuários às especialidades ofertadas.

Além disso, o indicador reflete organização assistencial adequada e capacidade de manutenção da continuidade do cuidado, permitindo que os retornos ocorram conforme necessidade clínica e dentro de um fluxo regulado, favorecendo maior resolutividade do atendimento ambulatorial especializado.

Indicador 08 – Apresentação das Agendas de Profissionais

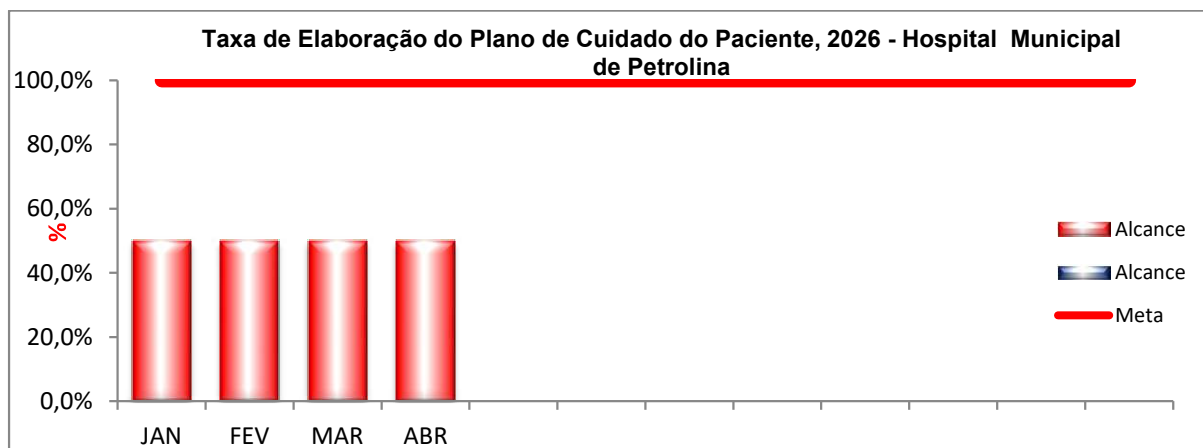
Gráfico 13 - Apresentação das Agendas de Profissionais, abril/2026.



Durante o período avaliado, foi alcançada a marca de 100% de conformidade no envio das agendas dos profissionais de saúde à Secretaria de Saúde. Todas as agendas foram apresentadas integralmente à equipe de regulação, garantindo a comunicação de toda a oferta de vagas disponíveis para consultas, exames e procedimentos. Esse desempenho reflete uma gestão eficiente e transparente, promovendo o alinhamento necessário para a organização e distribuição dos serviços à população.

Indicador 09 – Plano de cuidado do paciente

Gráfico 14 - Plano de cuidado do paciente, abril/2026.





Esse indicador tem como objetivo avaliar e monitorar as práticas de cuidado realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), garantindo a qualidade do atendimento prestado aos pacientes e o cumprimento das metas estabelecidas. Sendo essencial para identificar lacunas no atendimento, acompanhar o estado de saúde dos pacientes e implementar ações corretivas quando necessário.

Mantemos as reuniões de matriciamento, a fim de juntos construirmos propostas que facilitem essa comunicação do HMP com a APS. Buscando uma comunicação efetiva e eficiente.

A comunicação com as UBS ainda é um ponto crítico, pela inexistência de um canal estruturado e regular, dificultando a supervisão das ações de cuidado e o acompanhamento das condições de saúde dos pacientes em tempo real. Com isso fica evidente a necessidade de fortalecimento do relacionamento com as UBS, que desempenham papel fundamental na prestação do cuidado primário.

Sem a comunicação adequada, torna-se inviável supervisionar e acompanhar de forma eficiente o quadro geral dos pacientes, especialmente em relação a doenças prevalentes como hipertensão, diabetes e doenças respiratórias, por exemplo. A ausência de dados de dados e o acesso a informações essenciais em tempo real, dificultando o monitoramento e a gestão de indicadores de saúde, como a incidência de doenças crônicas e infecciosas.

A equipe de coordenação, em parceria com os multiprofissionais do ambulatório do Hospital Municipal de Petrolina (HMP), implementou medidas internas com o objetivo de aprimorar a supervisão e o cuidado aos pacientes. Buscando maior eficiência na organização e no controle dos atendimentos multidisciplinares, foi desenvolvido um plano de cuidado detalhado. Como parte desse plano, confeccionaram-se carteirinhas de identificação para os pacientes, permitindo o registro e acompanhamento das sessões e atendimentos realizados. Essa iniciativa visa assegurar uma oferta de serviços mais estruturada e um atendimento que atenda de forma precisa às necessidades dos usuários.



Paralelamente, a gestão do hospital vem aplicando o mecanismo de contrarreferência, com a colaboração da equipe médica e dos demais profissionais que realizam atendimentos aos pacientes. A contrarreferência desempenha um papel estratégico no fortalecimento do sistema de saúde, ao integrar de maneira eficiente os diferentes níveis de atenção, como o hospitalar e a atenção básica. Essa prática é fundamental para assegurar a continuidade e a integralidade do cuidado, promovendo um atendimento mais humanizado, eficiente e centrado no paciente.

PRÓXIMOS RETORNOS			
NOME:	DATA	HORA	LOCAL
PSICÓLOGA	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		

PRÓXIMOS RETORNOS			
NOME:	DATA	HORA	LOCAL
FISIOTERAPEUTA	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA
Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO
Bairro: CENTRO
Cidade: PETROLINA
E-mail: ...
CEP: 55.358-190/0001-77
Telefone: (81) 2018-1818

Paciente
Nome: PACIENTE AMBULATORIO TESTE
Matrícula: 99902664981248
Convênio: SUS
Assinatura do paciente: _____

Nasc: 10/10/2000
CPS: 20
Idade: 24
Sexo: M
PETROLINA, 07/02/2025

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,
Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL
O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de (Exemplo: Ortopedia, etc.) na data de hoje, apresentando a queixa principal de (Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.).
Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de (Inserir diagnóstico principal - CID-10), associado a (Inserir diagnósticos secundários, se houver).
Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram (descrever procedimentos que o paciente realizou).
O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:
— Medicamentos administrados:
— Intervenções realizadas:

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA
Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:

- Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.
- Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:
— (Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.) - previsão para realização em (período para realização de exames)
- Uso contínuo das seguintes medicações:
— (Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.)

ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES
O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA
Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO
Bairro: CENTRO
Cidade: PETROLINA
E-mail: ...
CEP: 55.358-190/0001-77
Telefone: (81) 2018-1818

unidade.

Em caso de piora dos sintomas, sinais de alerta incluem:
(Exemplo: dor no peito intensa, falta de ar súbita, tontura grave, etc.) - Nestes casos, procurar atendimento de urgência imediatamente.

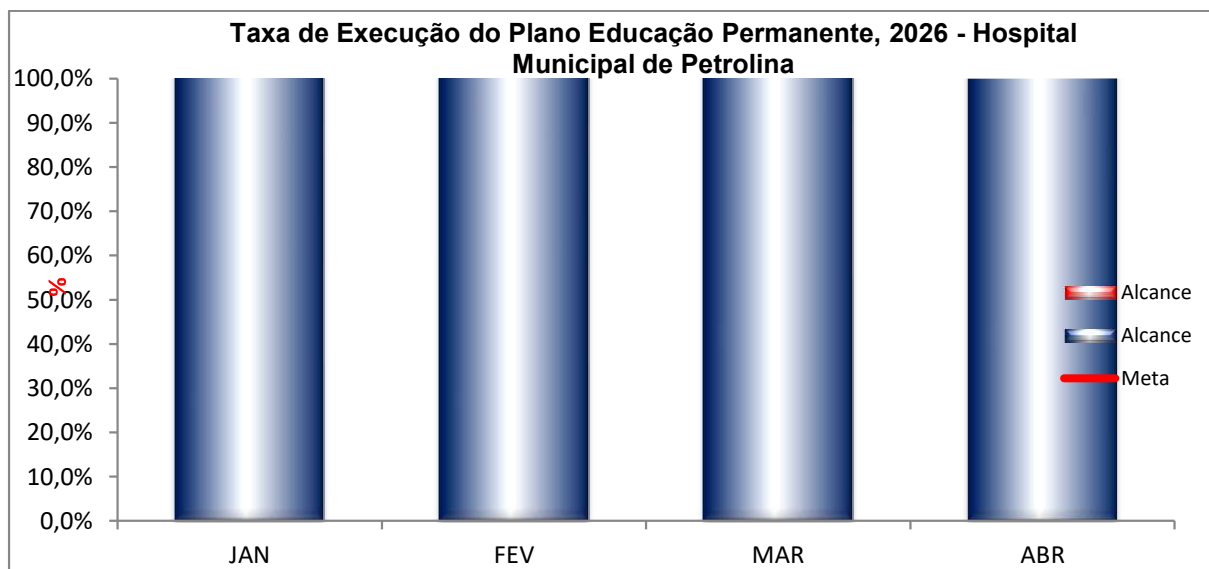
*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

PETROLINA, 07/02/2025

FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683066 / PE

Indicador 10 – Educação Permanente

Gráfico 15 – Educação Permanente, abril/2026.





As ações de Educação Permanente do Hospital Municipal de Petrolina (HMP) seguiram voltadas ao fortalecimento das práticas assistenciais seguras, padronização dos fluxos institucionais e qualificação contínua das equipes multiprofissionais. No período, foram realizados treinamentos e momentos educativos envolvendo temas relacionados à segurança do paciente, prevenção de riscos ocupacionais e uso racional de medicamentos.

Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se a realização do “Padroniza HMP”, conduzido pela enfermeira do bloco cirúrgico Nathalia Brito, abordando a conduta assistencial diante de casos de infecção de sítio cirúrgico. O momento teve como objetivo reforçar os protocolos institucionais, padronizar a atuação das equipes assistenciais e fortalecer as medidas de prevenção, monitoramento e manejo adequado das possíveis intercorrências relacionadas ao pós-operatório cirúrgico.

Também foi realizado treinamento promovido pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), conduzido pela enfermeira Renata, com abordagem sobre acidentes com materiais perfurocortantes, enfatizando a importância da segurança no trabalho, prevenção de acidentes ocupacionais e adoção correta das medidas imediatas após exposição. A ação contou ainda com participação do setor de Recursos Humanos, que realizou orientações referentes à Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), reforçando os fluxos institucionais e direitos relacionados ao trabalhador.

Além disso, o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP), abordando a temática de Segurança Medicamentosa de forma simples e educativa. A atividade teve como objetivo conscientizar os profissionais quanto à utilização segura e adequada dos medicamentos, contribuindo para redução de riscos assistenciais e fortalecimento da cultura de segurança do paciente.

Destaca-se ainda a realização de treinamento promovido pela Farmácia, conduzido por Maria Carmeliana Leite, abordando o armazenamento correto de insumos e materiais de suprimentos. O momento teve como objetivo unificar e



padronizar o fluxo institucional referente ao armazenamento adequado dos materiais da farmácia e almoxarifado, reforçando boas práticas relacionadas à organização, conservação dos insumos e segurança no abastecimento dos setores assistenciais.

Dessa forma, as ações de educação permanente realizadas no período demonstram o compromisso institucional do HMP com a capacitação contínua das equipes, padronização dos processos de trabalho e fortalecimento da assistência segura e qualificada prestada aos usuários da unidade.







4

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Hospital Municipal, em sua missão de oferecer um atendimento de qualidade e com eficiência, vem desenvolvendo atividades que vão além das metas pactuadas contratualmente, reafirmando o compromisso com a saúde pública e a excelência na prestação de serviços.

São realizadas reuniões das comissões internas, como da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), a Comissão de Ética Médica e de Enfermagem, Comissão de Óbito, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão de Revisão do Prontuário, Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), iniciando a confecção dos Regimentos Internos, colocando em prática de acordo com o plano de ação do hospital, afim de manter a qualidade e segurança do paciente e colaboradores. Essas comissões veem apresentar avanços no controle de infecções, na organização dos prontuários e na adesão aos protocolos éticos e de segurança, fortalecendo o compromisso com a melhoria contínua.

Durante o período, o hospital atendeu prontamente às solicitações da Secretaria Municipal de Saúde, ajustando fluxos e processos conforme as necessidades locais. Essa parceria permitirá a ampliação do acesso a serviços e a integração com outros níveis de atenção, promovendo um cuidado mais eficaz e integrado.



A escuta ativa das equipes de saúde foi um ponto central para o aprimoramento das atividades. Problemas como o alto índice de faltas de pacientes, a necessidade de otimização dos processos manuais e a maior integração entre setores foram identificados e estão sendo tratados com estratégias específicas, incluindo o fortalecimento da comunicação, capacitações internas.

Essas ações refletem o compromisso do Hospital Municipal em buscar continuamente a excelência na assistência prestada, com foco na inovação, no planejamento integrado e na humanização do cuidado. Por meio de uma gestão ativa e alinhada às demandas da população, o hospital se consolida como um importante instrumento de fortalecimento do sistema de saúde local.



5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A S3 Estratégia e Soluções em Saúde, gestora do Hospital Municipal de Petrolina, vem continuamente direcionando esforços para oferecer um atendimento de qualidade com utilização adequada dos recursos públicos destinados ao contrato.

O Hospital Municipal, inaugurado em 1º de outubro de 2024, iniciou suas atividades com o compromisso de atender às demandas de saúde da comunidade, oferecendo serviços especializados com foco na qualidade, eficiência e humanização. Neste período de funcionamento, a unidade mostrou resultados promissores, apesar dos desafios inerentes a um serviço recém-implementado. No que tange as ações de saúde, foram dados continuidade as atividades de matriciamento, promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção e qualificando os fluxos assistenciais.

Por fim, o Hospital Municipal vem atendendo às necessidades locais, otimizando recursos e garantindo um cuidado mais próximo e contínuo, e que todo resultado positivo, vem da eficiência do serviço e de todos que fazem o Hospital Municipal de Petrolina com a integração junto com a Rede de atenção à saúde do município.

Ressaltando a disponibilidade da instituição em prestar quaisquer esclarecimentos ou detalhamentos adicionais que se façam necessários, firmamo-nos cordialmente.



Petrolina, 14 de maio de 2026.

ZENALDO PRUDENTE Assinado de forma digital por ZENALDO
SANTOS:44720980406 PRUDENTE SANTOS:44720980406
Dados: 2026.05.23 07:58:28 -03'00'

Diretor Geral

VLADSON CRUZ DE Assinado de forma digital por
SOUSA:02391897529 VLADSON CRUZ DE
SOUSA:02391897529
Dados: 2026.05.22 16:20:26 -03'00'

Diretoria Administrativa Financeira

Documento assinado digitalmente
 AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALH
Data: 22/05/2026 22:34:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Diretoria Médica

Documento assinado digitalmente
 MARIA EDUARDA DOS SANTOS BATISTA
Data: 22/05/2026 16:50:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Enfermeira Gerencial

Documento assinado digitalmente
 ANA CAROLINA SANTOS FREIRE
Data: 22/05/2026 16:35:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assessora Técnica



6

ANEXOS

Os Anexos apresentados a seguir demonstram as evidências das metas, as devidas justificativas comprovadas, bem como o Plano de Ação para os próximos períodos de vigência do Contrato de Nº 001/2024, com vistas ao cumprimento da sua integralidade.

A seguir estão apresentados os seguintes anexos:

Anexo 01:

Faturamento;

Anexo 02:

Ações de Matriciamento – Relatório

Anexo 03:

Índice de Satisfação do Usuário - Relatório

Anexo 04:

Aprovação da Resolução das Queixas - Relatório

Anexo 05:

Taxa de Cancelamento de consultas - Relatório

Anexo 06:

Apresentação das Agendas de Profissionais – Planilha

Anexo 07:



Educação Permanente – Relatório

Anexo 08:

Nota - Comissão Interna de Prevenção à Acidentes (CIPA);

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Ética de Enfermagem;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão Núcleo de Segurança do Paciente;

Nota - Comissão de Ética Médica;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Óbitos;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Prontuários;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Farmácia.



ANEXO 1



 S3 SISTEMA DE SAÚDE  SUS  PETROBRÁS  HMP HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA Hospital Municipal de Petrolina Produção do Mês de ABRIL - 2025													
Atendimento Ambulatorial Médico													
Consultas Médicas	Especialidades	Tipo de Consulta	Meta Contratual	Oferta	Atendido	Percentual Atendido							
			Anestesiologia	Pré-consulta	0	0		0	81%				
				Consulta subsequente	0	0		0					
				Interconsulta	0	0		0					
			Cardiologia	Pré-consulta	480	612		242					
				Consulta subsequente	480	612		142					
				Interconsulta	480	612		68					
			Cirurgia Geral	Pré-consulta	464	352		257					
				Consulta subsequente	464	352		15					
				Interconsulta	464	352		0					
			Cirurgia Pediátrica	Pré-consulta	0	0		0					
				Consulta subsequente	0	0		0					
				Interconsulta	0	0		0					
			Cirurgia Vascular	Pré-consulta	340	175		65					
				Consulta subsequente	340	175		62					
				Interconsulta	340	175		16					
			Coloproctologia	Pré-consulta	240	139		76					
				Consulta subsequente	240	139		20					
				Interconsulta	240	139		3					
			Dermatologia	Pré-consulta	240	277		100					
				Consulta subsequente	240	277		78					
				Interconsulta	240	277		20					
			Ginecologia	Pré-consulta	480	481		240					
				Consulta subsequente	480	481		117					
				Interconsulta	480	481		15					
			Oftalmologia	Pré-consulta	480	548		241					
				Consulta subsequente	480	548		109					
				Interconsulta	480	548		10					
			Ortopedia	Pré-consulta	480	678		229					
				Consulta subsequente	480	678		215					
				Interconsulta	480	678		60					
			Otorrinolaringologia	Pré-consulta	360	395		185					
				Consulta subsequente	360	395		110					
				Interconsulta	360	395		16					
			Urologia	Pré-consulta	90	97		34					
				Consulta subsequente	90	97		28					
				Interconsulta	90	97		23					
Total de Consultas Médicas			3664	3763	2963								
Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exeto Médico)													
Consulta de Profissional de Nível Superior (Exeto Médico)	Especialidades		Meta Contratual	Oferta	Atendido	82%							
			Assistência Social	300	340		340						
			Cirurgia Bucomaxilofacial	30	60		9						
			Psicoterapia	260	370		283						
			Fonoaudiologia	0	0		0						
			Psicologia	40	115		100						
			Nutrição	40	115		100						
			Terapia Ocupacional	0	0		0						
Total de Consultas com Profissionais de Nível Superior (Exeto Médico)			620	846	768								
Sessões de Profissional de Nível Superior (Exeto Médico)	Especialidades		Sessões de Reabilitação		128%								
			Meta Contratual	Oferta		Atendido							
			Psicoterapia	1.350		2.172	1.630						
			Psicologia	155		203	133						
			Terapia Ocupacional	104		0	0						
Total de Sessões de Profissional de Nível Superior (Exeto Médico)			1.609	2876	1863								
Cirurgia Ambulatorial de Médio Porte (sem presença de anestesiologista)			Procedimentos cirúrgicos		119%								
			Meta Contratual	Oferta		Atendido							
			6	10		10							
Cirurgia Ambulatorial de Pequeno Porte (sem anestesia local)			Procedimentos cirúrgicos		119%								
			Meta Contratual	Oferta		Atendido							
			380	430		426							
Total de Cirurgias Ambulatoriais			386	440	436								
Procedimentos de SADI	Procedimentos		Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico			112%							
			Meta Contratual	Oferta	Produção								
			Audiometria de Reforço Visual	0	0		0						
			Audiometria em Campo Livre	0	0		0						
			Audiometria Tonal Limiar	0	0		0						
			Logaudiometria	0	0		0						
			Electroencefalografia	0	0		0						
			Reinografia Colorida Binaural	0	0		0						
			Reinografia Fluorescente Binaural	0	0		0						
			Colposcopia	100	60		81						
			Electrocardiograma	900	1000		734						
			Potencial Evocado Auditivo	0	0		0						
			Potencial Evocado Auditivo p/ Trigem Auditiva	0	0		0						
			Retirada de Corpo Estranho da Cavidade Auditiva	0	0		0						
			e Nave	0	0		0						
			Fundoscopia	480	480		314						
			Tonometria	200	200		316						
			Campanetria	0	0		0						
			Entesões Oitoacústicas Evocadas para Trigem Auditiva - Teste da Orelha	0	0		0						
			Estudo de Entesões Oitoacústicas Evocadas Transitorias e Produzidas de Distância	0	0		0						
			Entesões Oitoacústicas Evocadas para Trigem Auditiva (Reteste) - Teste da Orelha	0	0		0						
			Oftoscopia	75	75		227						
			Electrocardiografia Transesofágica	0	0		0						
			Electrocardiograma	100	100		75						
			Holter	0	0		0						
			Teste Esforçado	0	0		0						
			Ultrassonografias	600	663		482						
			Ultrassonografia Obstétrica	300	300		295						
			Mamografia bilateral	240	240		214						
			Laboratório	2581	2581		3725						
			Total de Procedimentos SADI				6878	6885	6343				
			Ações Educativas e Supervisionais										
			Ações de Matriciamento				Meta Contratual	Atendido	76%				
							4	4					
			Ações de Supervisão de Qualidade				4	2					
			Total de Ações Educativas e Supervisionais				8	6					



ANEXO 2



AÇÕES DE MATRICIAMENTO

Hospital Municipal de Petrolina - ABRIL/2026

O matriciamento em saúde é uma metodologia de trabalho que promove a articulação entre diferentes equipes, de forma colaborativa e interdisciplinar. Trata-se de uma construção conjunta de saberes e práticas voltada à qualificação do cuidado, por meio de intervenções pedagógicas e terapêuticas que ampliam a resolutividade dos serviços.

No âmbito do Hospital Municipal de Petrolina, o matriciamento com a Atenção Primária em Saúde (APS) do município tem como propósito fortalecer a integração entre os níveis de atenção, otimizando o cuidado prestado à população. A proposta visa garantir que os usuários recebam um atendimento mais integral e contínuo, articulando o serviço especializado com os cuidados básicos de saúde.

Esse processo possibilita o compartilhamento de conhecimentos, a definição de fluxos mais eficazes e a corresponsabilidade no cuidado, reduzindo internações prolongadas, melhorando a linha de cuidado dos pacientes e qualificando o trabalho em rede. Para viabilizar essa integração, foi estruturado um plano baseado em sete eixos estratégicos, que orientam a atuação conjunta e definem claramente as responsabilidades de cada serviço:

- Estabelecimento de Parcerias e Definição de Responsabilidades
- Mapeamento dos profissionais e gestores da APS e do Hospital Municipal envolvidos no processo de matriciamento;
- Definição clara de papéis e responsabilidades, assegurando que cada nível de atenção compreenda seu papel na linha de cuidado;
- Formalização da parceria por meio de um termo de cooperação firmado entre as instâncias de gestão.



- Criação de Protocolos de Referência e Contrarreferência
- Elaboração de protocolos objetivos para encaminhamento e retorno de pacientes entre a APS e o Hospital Municipal;
- Estruturação de um fluxo eficiente de contrarreferência, com informações clínicas detalhadas e plano de cuidado;
- Implementação de ferramentas de comunicação, como prontuário eletrônico integrado, para compartilhamento seguro das informações.
- Reuniões Técnicas e Rodas de Conversa Interinstitucionais
- Realização periódica de encontros entre equipes da APS e do hospital para discutir casos, alinhar condutas e rever fluxos;
- Promoção de rodas de conversa e espaços de troca de experiências, fortalecendo o aprendizado coletivo;
- Apoio da equipe hospitalar na discussão de casos de maior complexidade, orientando e qualificando a atenção básica.
- Educação Permanente e Capacitação Profissional
- Oferta contínua de capacitações para os profissionais da APS, com suporte técnico do hospital;
- Treinamentos focados em temas prioritários como manejo de doenças crônicas, cuidados pós-operatórios, entre outros;
- Apoio técnico e consultorias especializadas, fortalecendo a autonomia e resolutividade da atenção básica.
- Ferramentas de Monitoramento e Avaliação
- Criação de indicadores para mensurar a efetividade do matriciamento e a satisfação dos usuários;
- Implantação de mecanismos de feedback entre os serviços, promovendo ajustes contínuos nas práticas;
- Monitoramento de resultados, como redução de complicações, tempo de espera e uso adequado dos recursos hospitalares.



- Comunicação com o Paciente e Acompanhamento Pós-Alta
- Produção de materiais informativos para orientar os pacientes sobre os papéis da APS e do hospital em sua jornada de cuidado;
- Implementação de estratégias de acompanhamento pós-alta hospitalar, assegurando a continuidade do tratamento na APS;
- Apoio ao paciente em seu retorno à comunidade, com foco na prevenção de agravos e na adesão ao cuidado.
- Planejamento Integrado entre APS e Hospital
- Alinhamento dos planejamentos anuais das duas esferas de atenção, com metas e estratégias conjuntas;
- Desenvolvimento de planos terapêuticos integrados, especialmente para pacientes com condições crônicas ou de alta recorrência hospitalar;
- Envolvimento da APS em campanhas, mutirões e outras ações de saúde promovidas pelo hospital, fortalecendo a atuação em rede.

Ações Realizadas em abril de 2026:

Nesse mês as ações de matriciamento foram desenvolvidas de forma estratégica, com foco no fortalecimento da articulação entre os pontos da rede e na qualificação dos fluxos assistenciais. No período, foi realizado um encontro formal com a Secretaria de Saúde (SESAU) para alinhamento da proposta assistencial, bem como uma reunião com a Comissão de Acompanhamento do Contrato (CAC), permitindo discussões institucionais importantes para o aprimoramento dos processos de trabalho e ajustes necessários na condução dos serviços.

Além dos momentos formais, manteve-se de forma contínua o contato direto com as equipes de marcação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e com a regulação, por meio de comunicação via WhatsApp. Essa interlocução permanente possibilitou maior agilidade na resolução de demandas, alinhamento de fluxos, esclarecimento de dúvidas e melhor organização do acesso dos pacientes aos serviços ofertados pelo HMP.



Dessa forma, o matriciamento no período não se restringiu apenas aos encontros presenciais, mas também se consolidou por meio de uma comunicação ativa e contínua com a rede, contribuindo para o fortalecimento da integração entre os serviços e para a melhoria do cuidado ofertado à população.



ANEXO 3





Resultados da Pesquisa de Satisfação

Hospital Municipal de Petrolina

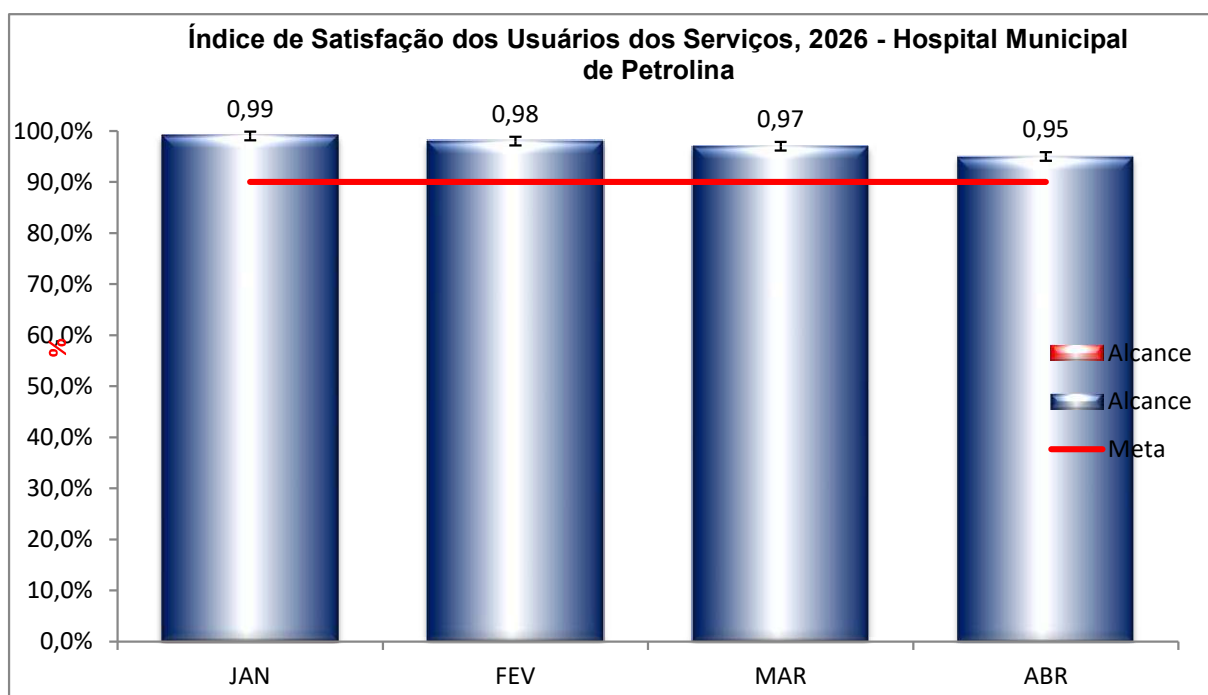
Abril – 2026

Apresentação dos resultados obtidos por meio da pesquisa de satisfação do usuário, no Hospital Municipal de Petrolina, referente ao mês de abril de 2026.

Para monitorar o total de pesquisas realizadas mensalmente, utilizamos a plataforma Google Forms (<https://forms.gle/USi7mZBoKcWAqbKa7>) e contamos com o suporte de um profissional dedicado à tabulação dos dados e ao incentivo da participação dos usuários dentro da unidade. Esse processo contribui para uma análise mais precisa da experiência do usuário e para identificar oportunidades de melhoria nos serviços prestados.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, abril/2026.





Em abril de 2026, **registramos 813 pesquisas de satisfação** aplicadas aos usuários dos serviços da Hospital Municipal de Petrolina, o que reflete um esforço contínuo de coleta de feedback para a melhoria contínua da qualidade do atendimento.

Com base nas avaliações coletadas, o **Net Promoter Score (NPS)** foi calculado a partir da diferença entre o percentual de promotores (avaliações “ótimo” e “bom”) e detratores (“regular” e “ruim”), alcançando **95%**.

O resultado supera de forma expressiva a meta mínima pactuada (90%), posicionando a unidade em zona de excelência quanto à lealdade e recomendação dos usuários. Esse desempenho evidencia elevado grau de satisfação, associado à qualidade técnica da assistência, ao acolhimento e às práticas de humanização adotadas.

A Ouvidoria manteve regularidade no registro, tratamento e encaminhamento das manifestações, consolidando-se como instrumento de apoio à gestão, fortalecimento da participação social e qualificação contínua dos serviços prestados.

GRÁFICOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

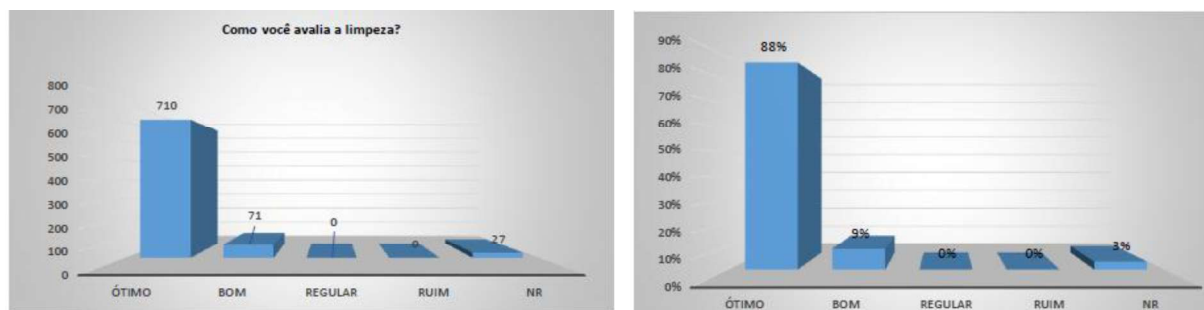
1. Como você avalia a limpeza?

Os resultados demonstram elevado índice de satisfação dos usuários em relação à limpeza da unidade, com predominância de avaliações classificadas como “ÓTIMO” (88%) e “BOM” (9%), totalizando 97% de avaliações positivas. O desempenho evidencia efetividade das rotinas de higienização, organização dos ambientes e manutenção dos protocolos institucionais de limpeza e controle ambiental.



A gestão mantém monitoramento contínuo dos processos relacionados à higienização hospitalar, incluindo supervisão das rotinas operacionais, avaliação periódica dos ambientes e acompanhamento das não conformidades identificadas. As manifestações registradas subsidiam ações permanentes de qualificação das equipes e aprimoramento dos fluxos, visando garantir ambiente seguro, organizado e alinhado às boas práticas assistenciais.

Gráfico 1 - Item 01 - Como você avalia a limpeza?

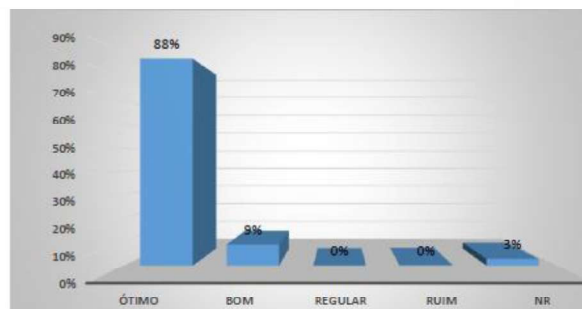


2. Como você avalia o atendimento da recepção?

Em relação ao atendimento da recepção, observou-se elevado nível de satisfação, com 97% das avaliações classificadas entre “ÓTIMO” (88%) e “BOM” (9%). Os resultados demonstram reconhecimento dos usuários quanto ao acolhimento, organização do fluxo inicial de atendimento e suporte prestado pelas equipes administrativas.

As avaliações registradas são monitoradas sistematicamente pela gestão, considerando a recepção como etapa estratégica da experiência do paciente dentro da unidade. As ações institucionais permanecem direcionadas ao fortalecimento da comunicação, qualificação do acolhimento e melhoria contínua da organização dos fluxos assistenciais.

Gráfico 2 - Item 02 – Como você avalia o Atendimento da recepção?

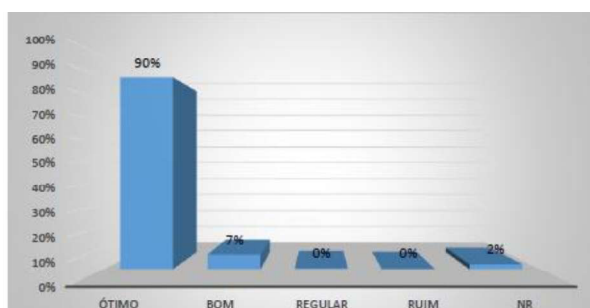
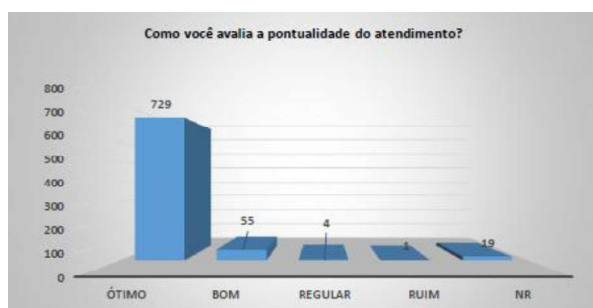


3. Como você avalia a pontualidade do atendimento?

Os dados referentes à pontualidade do atendimento evidenciam desempenho satisfatório da unidade, com 97% de avaliações positivas, sendo 90% classificadas como “ÓTIMO” e 7% como “BOM”. O resultado demonstra adequada organização das agendas assistenciais e compromisso institucional com a redução do tempo de espera dos usuários.

Apesar do cenário favorável, a gestão mantém acompanhamento contínuo dos indicadores relacionados ao cumprimento dos horários assistenciais, realizando monitoramento das intercorrências operacionais e avaliação periódica dos fluxos de atendimento, com foco na otimização da experiência do usuário e melhoria contínua da eficiência operacional.

Gráfico 3 - Item 03 – Como você avalia a Pontualidade do atendimento?



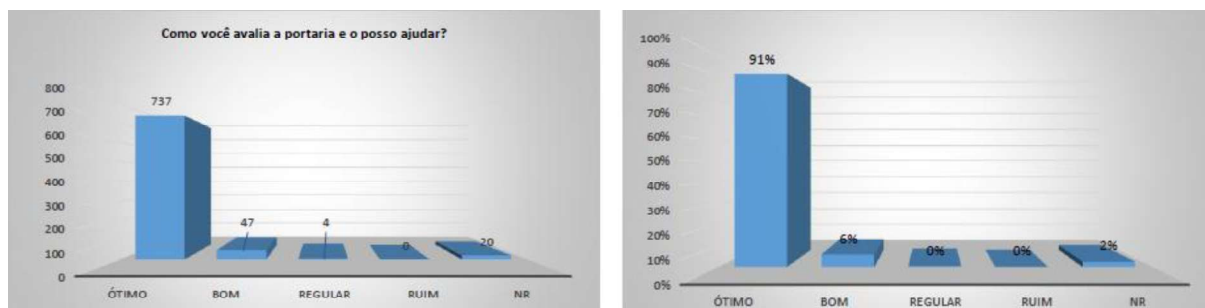
4. Como você avalia o atendimento da portaria e do posso ajudar?



As avaliações relacionadas ao atendimento da portaria e do serviço “Posso Ajudar” demonstraram elevado índice de aprovação, com 97% de avaliações positivas, sendo 91% classificadas como “ÓTIMO” e 6% como “BOM”. O resultado evidencia a importância desses setores no acolhimento inicial e na orientação dos usuários dentro da unidade hospitalar.

Observa-se ainda percentual reduzido de usuários que não responderam ao item (2%), possivelmente relacionado à ausência de interação direta com esses serviços durante o atendimento. A gestão mantém ações permanentes de capacitação voltadas à humanização, comunicação e acolhimento, visando fortalecer a qualidade das interações e aprimorar continuamente a experiência do paciente.

Gráfico 4 - Item 04 – Como você avalia o atendimento da portaria e do posso ajudar?



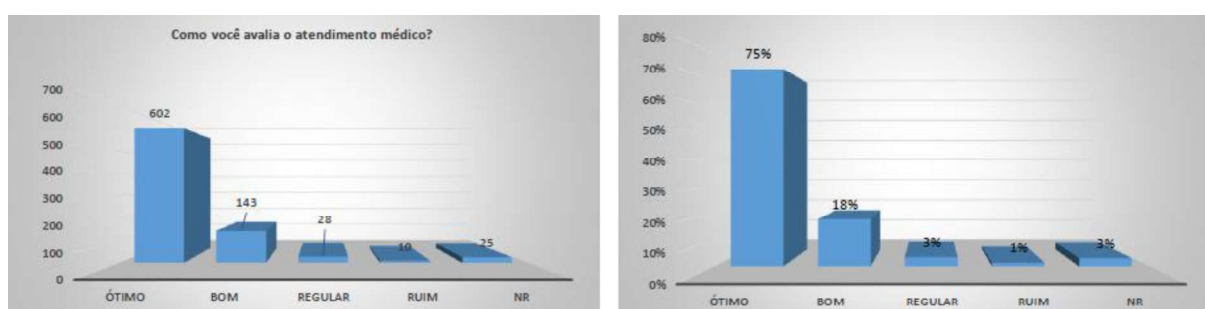
5. Como você avalia o atendimento médico?

Os resultados da pesquisa demonstram elevado nível de satisfação dos usuários em relação ao atendimento médico, com 93% das avaliações classificadas entre “ÓTIMO” (75%) e “BOM” (18%). O desempenho evidencia reconhecimento da qualidade técnica da assistência prestada, da condução clínica e do compromisso das equipes médicas com o cuidado aos usuários.



As avaliações classificadas como “REGULAR” (3%) e “RUIM” (1%), embora percentualmente reduzidas, são analisadas de forma criteriosa pela gestão da unidade, subsidiando ações de qualificação dos fluxos assistenciais, fortalecimento da comunicação médico-paciente e aprimoramento contínuo das práticas assistenciais e de humanização.

Gráfico 5 - Item 05 – Como você avalia o atendimento médico?

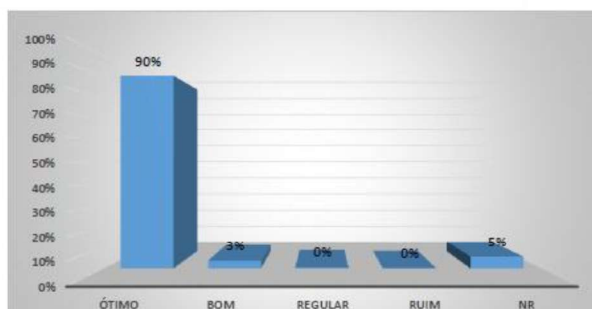


6. Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?

Os resultados demonstram elevado grau de satisfação dos usuários em relação às consultas, exames e procedimentos realizados na unidade, com 93% das avaliações classificadas como “ÓTIMO” (90%) e “BOM” (3%). O desempenho evidencia adequada organização da oferta assistencial, efetividade dos fluxos operacionais e importante capacidade resolutiva dos serviços ofertados pelo hospital.

A gestão realiza monitoramento contínuo desse indicador, articulando as informações da pesquisa de satisfação aos dados assistenciais e operacionais, permitindo identificação de oportunidades de melhoria relacionadas ao acesso, tempo de espera, organização dos fluxos e qualificação contínua da assistência prestada.

Gráfico 6 - Item 06 – Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?

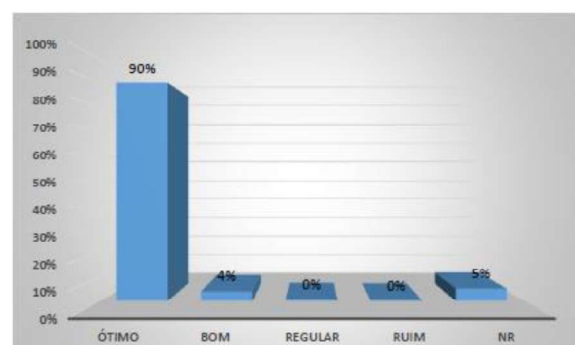


7. Como você avalia os atendimentos com da equipe multidisciplinar (Assistente social, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Bucomaxilofacial)?

As avaliações referentes ao atendimento da equipe multidisciplinar demonstraram elevado índice de satisfação dos usuários, com 94% das respostas classificadas entre “ÓTIMO” (90%) e “BOM” (4%). Os resultados evidenciam reconhecimento da atuação integrada das equipes multiprofissionais, do acolhimento prestado e da qualidade técnica da assistência ofertada.

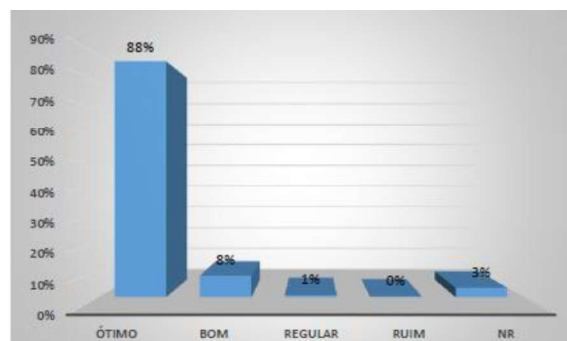
O percentual de usuários que não responderam ao item (5%) pode estar relacionado à ausência de contato direto com os serviços multiprofissionais durante o atendimento. A gestão mantém estratégias de fortalecimento da assistência interdisciplinar, valorização das equipes e ampliação da integração entre os diferentes setores assistenciais da unidade.

Gráfico 7 - Item 7 – Como você avalia o atendimento da equipe multidisciplinar?





8. Gráfico de Análise geral da Pesquisa de Satisfação - abril/2026



A análise consolidada da Pesquisa de Satisfação demonstra elevado nível de aprovação dos serviços ofertados pelo Hospital Municipal de Petrolina no período analisado. Do total de avaliações realizadas, 96% foram classificadas como “ÓTIMO” (88%) ou “BOM” (8%), evidenciando percepção positiva dos usuários quanto à qualidade assistencial, acolhimento, organização dos fluxos e resolutividade do cuidado prestado pela unidade.

As avaliações classificadas como “REGULAR” (1%) e “RUIM” (0%) representam percentual reduzido e são incorporadas aos processos de monitoramento institucional, subsidiando ações de melhoria contínua voltadas à qualificação dos fluxos assistenciais, fortalecimento da comunicação e aprimoramento da experiência do usuário.

De forma geral, os resultados refletem o compromisso institucional com a humanização da assistência, a qualificação permanente das equipes e o fortalecimento da cultura de cuidado centrado no paciente, demonstrando impactos positivos das estratégias de organização assistencial e gestão da qualidade desenvolvidas pela unidade hospitalar.



ANEXO 4



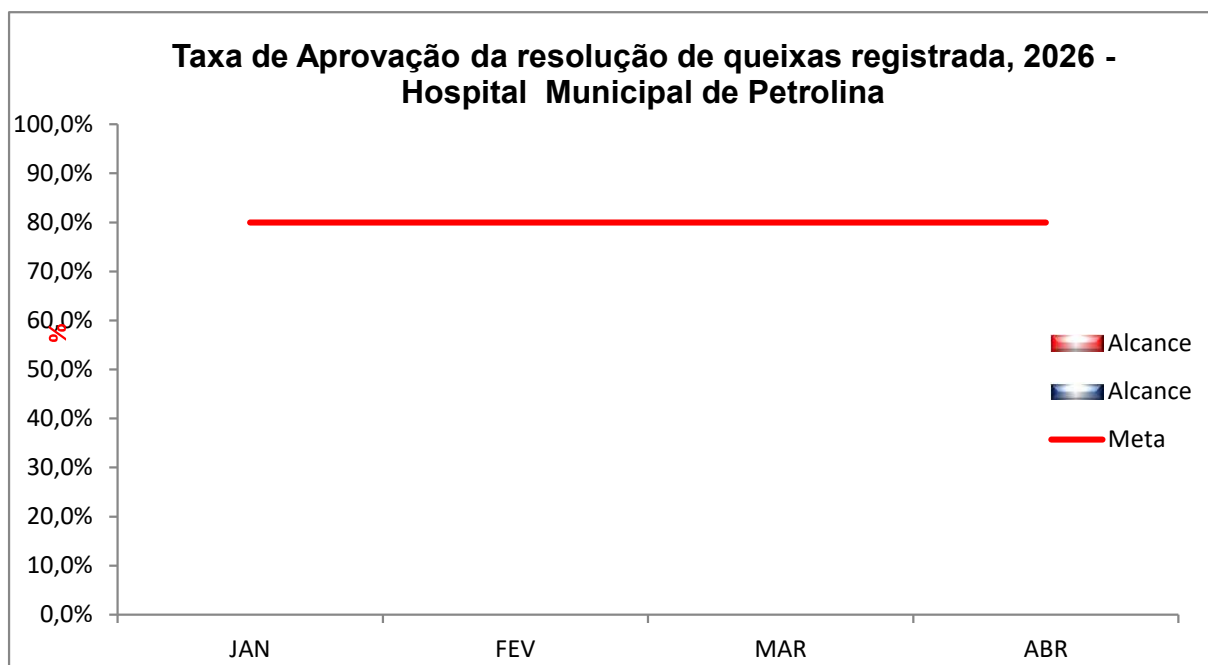
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE APROVAÇÃO DAS QUEIXAS RECEBIDAS

Hospital Municipal de Petrolina

ABRIL/2026

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 09 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, abril/2026.



No mês de abril, a equipe do Hospital Municipal não recebeu queixas. O cálculo para obtenção do percentual foi realizado utilizando a fórmula: $(\text{número de queixas com resoluções aprovadas no mês} / \text{número de queixas tratadas}) \times 100$, garantindo que a meta mínima de 80% de queixas sanadas fosse superada.



ANEXO 5



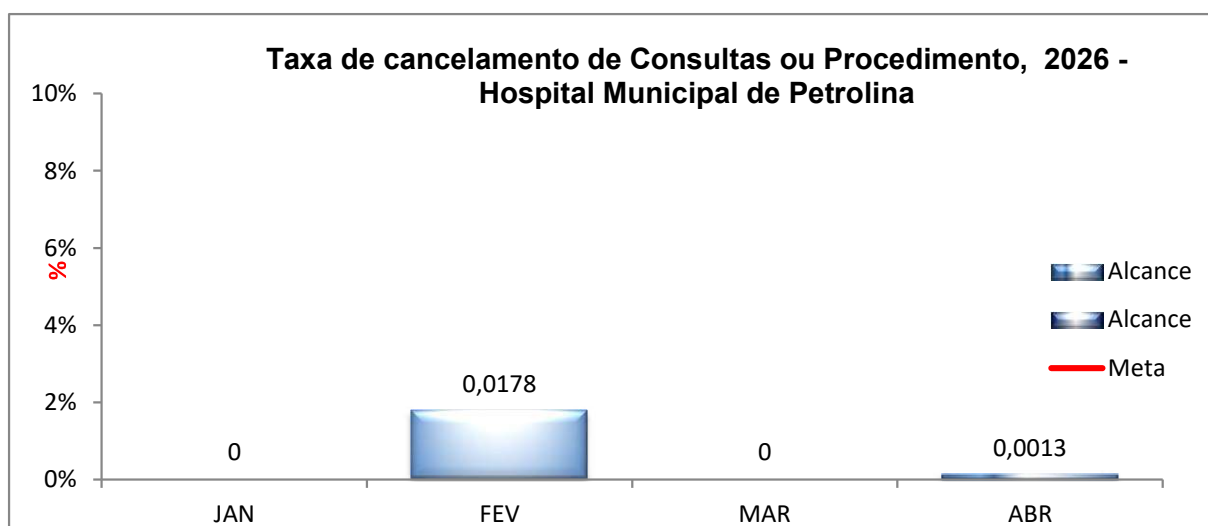
TAXA DE CANCELAMENTO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Hospital Municipal de Petrolina

ABRIL/2026

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 10 - Taxa de Cancelamento de consultas, abril/2026.



No que se refere à taxa de cancelamento de consultas, no mês de abril de 2026 foram registrados 20 cancelamentos na especialidade de Cardiologia.

O cálculo da taxa de cancelamento foi realizado considerando a relação entre o total de consultas canceladas e o total de consultas e procedimentos agendados no período analisado, multiplicado por 100, conforme fórmula: $(20 \div 15.490) \times 100$, resultando em taxa de cancelamento de 0,13%.

O resultado apresentado permanece significativamente inferior ao limite de 10% estabelecido como parâmetro institucional, demonstrando adequada organização das agendas assistenciais, efetividade no gerenciamento operacional e rápida capacidade de reorganização dos atendimentos frente às intercorrências identificadas no período.



ANEXO 6



APRESENTAÇÃO DAS AGENDAS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

Hospital Municipal de Petrolina

AGENDAS - Abril/2022

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - ABRIL 2026 - VAGAS TOTAIS			
ELETROCARDIOGRAMA			
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	CONSULTÓRIO	HORÁRIO
ELETROCARDIOGRAMA	EQUIPE DE ENFERMAGEM	ELETROCARDIOGRAMA	07:00
			08:00
			09:00
			10:00
			11:00
			13:00
			14:00
			15:00
			16:00
			17:00
			TOTAL
			904

LEGENDA
VAGAS SUSAU
VAGAS HMP
FÉRIADO

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - ABRIL 2026 - VAGAS TOTAL			
MAMOGRAFIA			
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	HORÁRIO	TOTAL
MAMOGRAFIA BILATERAL		07:00	13
		08:00	13
		09:00	13
		10:00	13
		11:00	13
		13:00	13
		14:00	13
		15:00	13
		16:00	13
		17:00	13
		18:00	13
		19:00	13
		20:00	13
		21:00	13
		22:00	13
		23:00	13
		24:00	13
		25:00	13
		26:00	13
		27:00	13
		28:00	13
		29:00	13
		30:00	13
		31:00	13
		32:00	13
		33:00	13
		34:00	13
		35:00	13
		36:00	13
		37:00	13
		38:00	13
		39:00	13
		40:00	13
		41:00	13
		42:00	13
		43:00	13
		44:00	13
		45:00	13
		46:00	13
		47:00	13
		48:00	13
		49:00	13
		50:00	13
		51:00	13
		52:00	13
		53:00	13
		54:00	13
		55:00	13
		56:00	13
		57:00	13
		58:00	13
		59:00	13
		60:00	13
		61:00	13
		62:00	13
		63:00	13
		64:00	13
		65:00	13
		66:00	13
		67:00	13
		68:00	13
		69:00	13
		70:00	13
		71:00	13
		72:00	13
		73:00	13
		74:00	13
		75:00	13
		76:00	13
		77:00	13
		78:00	13
		79:00	13
		80:00	13
		81:00	13
		82:00	13
		83:00	13
		84:00	13
		85:00	13
		86:00	13
		87:00	13
		88:00	13
		89:00	13
		90:00	13
		91:00	13
		92:00	13
		93:00	13
		94:00	13
		95:00	13
		96:00	13
		97:00	13
		98:00	13
		99:00	13
		100:00	13
		101:00	13
		102:00	13
		103:00	13
		104:00	13
		105:00	13
		106:00	13
		107:00	13
		108:00	13
		109:00	13
		110:00	13
		111:00	13
		112:00	13
		113:00	13
		114:00	13
		115:00	13
		116:00	13
		117:00	13
		118:00	13
		119:00	13
		120:00	13
		121:00	13
		122:00	13
		123:00	13
		124:00	13
		125:00	13
		126:00	13
		127:00	13
		128:00	13
		129:00	13
		130:00	13
		131:00	13
		132:00	13
		133:00	13
		134:00	13
		135:00	13
		136:00	13
		137:00	13
		138:00	13
		139:00	13
		140:00	13
		141:00	13
		142:00	13
		143:00	13
		144:00	13
		145:00	13
		146:00	13
		147:00	13
		148:00	13
		149:00	13
		150:00	13
		151:00	13
		152:00	13
		153:00	13
		154:00	13
		155:00	13
		156:00	13
		157:00	13
		158:00	13
		159:00	13
		160:00	13
		161:00	13
		162:00	13
		163:00	13
		164:00	13
		165:00	13
		166:00	13
		167:00	13
		168:00	13
		169:00	13
		170:00	13
		171:00	13
		172:00	13
		173:00	13
		174:00	13
		175:00	13
		176:00	13
		177:00	13
		178:00	13
		179:00	13
		180:00	13
		181:00	13
		182:00	13
		183:00	13
		184:00	13
		185:00	13
		186:00	13
		187:00	13
		188:00	13
		189:00	13
		190:00	13
		191:00	13
		192:00	13
		193:00	13
		194:00	13
		195:00	13
		196:00	13
		197:00	13
		198:00	13
		199:00	13
		200:00	13
		201:00	13
		202:00	13
		203:00	13
		204:00	13
		205:00	13
		206:00	13
		207:00	13
		208:00	13
		209:00	13
		210:00	13
		211:00	13
		212:00	13
		213:00	13
		214:00	13
		215:00	13
		216:00	13
		217:00	13
		218:00	13
		219:00	13
		220:00	13
		221:00	13
		222:00	13
		223:00	13
		224:00	13
		225:00	13
		226:00	13
		227:00	13
		228:00	13
		229:00	13
		230:00	13
		231:00	13
		232:00	13
		233:00	13
		234:00	13
		235:00	13
		236:00	13
		237:00	13
		238:00	13
		239:00	13
		240:00	13
		241:00	13
		242:00	13
		243:00	13
		244:00	13
		245:00	13
		246:00	13
		247:00	13
		248:00	13
		249:00	13
		250:00	13
		251:00	13
		252:00	13
		253:00	13
		254:00	13
		255:00	13
		256:00	13
		257:00	13
		258:00	13
		259:00	13
		260:00	13
		261:00	13
		262:00	13
		263:00	13
		264:00	13
		265:00	13
		266:00	13
		267:00	13
		268:00	13
		269:00	13
		270:00	13
		271:00	13
		272:00	13
		273:00	13
		274:00	13
		275:00	13
		276:00	13
		277:00	13
		278:00	13
		279:00	13
		280:00	13
		281:00	13
		282:00	13
		283:00	13
		284:00	13
		285:00	13
		286:00	13
		287:00	13
		288:00	13
		289:00	13
		290:00	13
		291:00	13
		292:00	13
		293:00	13
		294:00	13
		295:00	13
		296:00	13
		297:00	13
		298:00	13
		299:00	13
		300:00	13



Specialty	Count
OFTALMICO	500
CARDIO	612
CIRURGIA GERAL	350
DERMATOL	275
VASCULAR	266
ORTOPEDIA	660
OTORRINOL	330
PROCTO	140
GINECOLOGIA	91
UROLOGIA	480
TOTAL	3627

LEGENDA

- SESAU
- IMP INTERCONSULTA
- IMP RETORNO
- FEIADO
- RETORNO DE MAMMOGRAFIA

83 DIERO
20 AAROS
55 LUCAS
50 CONSULTA



ULTRASSONOGRAFIA GERAL

[illegible][illegible]



PREFEITURA DE
PETROLINA



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - ABRIL 2026 - VAGAS HMP

ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL
COLPOSCÓPIA	Cristina Christina	08:00																															10
		08:30																															10
		09:00																															10
		09:30																															10
		10:00																															10

LEGENDA
VAGAS SUS
VAGAS HMP
FÉRIADO



PREFEITURA DE
PETROLINA



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - ABRIL 2026 - VAGAS TOTAIS

ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL	IDADE MÍNIMA	TOTAL
CARDIOLOGISTA	CEGRO WANDSON	08:00																															14	A PARTIR DE 18 ANOS	301
		08:30																															12		
		09:00																															12		
		09:30																															12		
		10:00																															15		

LEGENDA
VAGAS SUS
VAGAS HMP
FÉRIADO
BLOQUEIO DE AGENDA



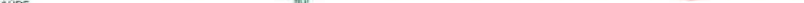
PREFEITURA DE
PETROLINA



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - ABRIL 2026 - VAGAS INTERNAS HMP

ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	TIPO DE PROCEDIMENTO	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL	TOTAL POR PROFISSIONAL
CIRURGIA GERAL	LEONARDO MENDES	RESOLUÇÃO	09:00																															10	10
		RESOLUÇÃO	10:00																															10	
		RESOLUÇÃO	11:00																															10	
CIRURGIA GERAL	JOSÉ CARLOS	RESOLUÇÃO	14:00																															10	10
		RESOLUÇÃO	15:00																															10	
		RESOLUÇÃO	16:00																															10	
CIRURGIA GERAL	Breno Cavalcante	RESOLUÇÃO	17:00																															10	10
		RESOLUÇÃO	18:00																															10	
		RESOLUÇÃO	19:00																															10	
DENTISTORIA	ROSA MARIA	RESOLUÇÃO	08:00																															10	10
		RESOLUÇÃO	09:00																															10	
		RESOLUÇÃO	10:00																															10	
OPTOMETRIA	MURILO MARCOS	RESOLUÇÃO	11:00																															10	10
		RESOLUÇÃO	12:00																															10	
		RESOLUÇÃO	13:00																															10	










		PSICOLOGIA																														CRITÉRIOS PARA NÃO ATENDIMENTO			
	PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL		
			OUT	OUT	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV			NOV
PSICOLOGIA	DORALICE CAROLINA RODRIGUES FARIAS	07:00	1	1					1							1																		4	TEA GRAU 3
		08:00	1													1			1														4		
		09:00	1	1						1																	1							3	
		10:00	1							1	1																							4	
		11:00		1													1																	3	
		12:00	1	1						1	1						1			1														6	
	LUCAS OLIVEIRA	13:00									1		1			1																	1	3	TEA GRAU 3
		14:00									1		1																				1	3	
		15:00																									1	1	1				3		
		16:00																									1						1		
		17:00																															1		
		18:00										1								1														2	
																																		37	

LEGENDA

24 VAGAS RESA

13 VAGAS RMP

PERÍODO

BLOQUEIO DE AGENDA



ANEXO 7



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS TREINAMENTOS REALIZADOS PELA GESTÃO DE PESSOAS (DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/EDUCAÇÃO PERMANENTE)

Hospital Municipal de Petrolina - ABRIL/2026

As ações de Educação Permanente do Hospital Municipal de Petrolina (HMP) seguiram voltadas ao fortalecimento das práticas assistenciais seguras, padronização dos fluxos institucionais e qualificação contínua das equipes multiprofissionais. No período, foram realizados treinamentos e momentos educativos envolvendo temas relacionados à segurança do paciente, prevenção de riscos ocupacionais e uso racional de medicamentos.

Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se a realização do “Padroniza HMP”, conduzido pela enfermeira do bloco cirúrgico Nathalia Brito, abordando a conduta assistencial diante de casos de infecção de sítio cirúrgico. O momento teve como objetivo reforçar os protocolos institucionais, padronizar a atuação das equipes assistenciais e fortalecer as medidas de prevenção, monitoramento e manejo adequado das possíveis intercorrências relacionadas ao pós-operatório cirúrgico.

Também foi realizado treinamento promovido pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), conduzido pela enfermeira Renata, com abordagem sobre acidentes com materiais perfurocortantes, enfatizando a importância da segurança no trabalho, prevenção de acidentes ocupacionais e adoção correta das medidas imediatas após exposição. A ação contou ainda com participação do setor de Recursos Humanos, que realizou orientações referentes à Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), reforçando os fluxos institucionais e direitos relacionados ao trabalhador.



Além disso, o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP), abordando a temática de Segurança Medicamentosa de forma simples e educativa. A atividade teve como objetivo conscientizar os profissionais quanto à utilização segura e adequada dos medicamentos, contribuindo para redução de riscos assistenciais e fortalecimento da cultura de segurança do paciente.

Destaca-se ainda a realização de treinamento promovido pela Farmácia, conduzido por Maria Carmeliana Leite, abordando o armazenamento correto de insumos e materiais de suprimentos. O momento teve como objetivo unificar e padronizar o fluxo institucional referente ao armazenamento adequado dos materiais da farmácia e almoxarifado, reforçando boas práticas relacionadas à organização, conservação dos insumos e segurança no abastecimento dos setores assistenciais.



Dessa forma, as ações de educação permanente realizadas no período demonstram o compromisso institucional do HMP com a capacitação contínua das equipes, padronização dos processos de trabalho e fortalecimento da assistência segura e qualificada prestada aos usuários da unidade.





SUS + PETROLINA + HMP			
LISTA DE PRESENÇA			
Sector responsável: NQSP	Responsável pela emissão: Mayara Castro Lustosa Moura Granja	Data: 10/04/2026	Página: 1
Nome do Evento: Treinamento			
Facilitador: Mayara Moura		Empresa/Consultoria: S3	
Conteúdo: Segurança Medicamentosa			
Data: 10/04/2026		Horário: 10:30h	Carga Horária Total: 1:00h
Local: Hospital Municipal de Petrolina		Tipo: Palestra	
NOME	SETRO/CARGO	ASSINATURA/VISTO	
1 Maria Carmeliane Boite	Farmacêutico/Farmacêutica		
2 Jussara T. Gus	Tec. enf.		
3 Sula Rocha Cardoso	Aux. Farmácia		
4 Sara Graia dos Santos Alves	Tec. enfermagem		
5 Ana Cláudia M. L. Brito	aux. farmácia		
6 Alice Michelle D. da Silva	ASG		
7 Caroliã C. B. da Silva	Enfermeira		
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			

Total de participantes: _____

Visto do responsável: _____

Mayara Castro
Enfermeira Oncologista
COREN-PE 374.750

www.s3saude.org.br



(71) 4105-1335



contato@s3saude.com.br



www.s3saude.org.br



(71) 4105-1335

contato@s3saude.com.br





LISTA DE PRESENÇA

Setor responsável: Gerência	Responsável pela emissão: Maria Eduarda Batista	Data: 20/04/2026	Página: 1
Nome do Evento: PADRONIZA HMP			
Facilitador: Nathalia Brito		Empresa/Consultoria: S3	
Conteúdo: Conduta em Caso de Infecção de Sítio Cirúrgico			
Data: 20/04/2026		Horário: 10:00	Carga Horária Total: 1:00h
Local: Hospital Municipal de Petrolina		Tipo: Integração e capacitação	
NOME	SETRO/CARGO	ASSINATURA/VISTO	
1	Jelanyara Costa J. M. G. M. Enfermeira		
2	Nathalia de Brito S3 Enfermeira		
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			

Total de participantes: _____

Visto do responsável: _____

www.s3saude.org.br



(71) 4105-1335



contato@s3saude.com.br

www.s3saude.org.br



(71) 4105-1335



contato@s3saude.com.br



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA FARMÁCIA E ALMOXARIFADO

LISTA DE PRESENÇA

Atividade	☒ Treinamento ☐ Curso ☐ Palestra ☐ Orientação/Instrução ☐ Integração ☐ Outro				
Tema/Assunto	ARMAZENAMENTO CORRETO DE INSUMOS E MATERIAIS DE SUPRIMENTOS				
Objetivo	UNIFICAR O FLUXO CORRETO QUANTO AO CORRETO ARMAZENAMENTO DOS INSUMOS E MATERIAIS DA FARMÁCIA E ALMOXARIFADO				
Responsável	MARIA CARMELIANA LEITE				
Data	27/04/2026	Hora de Início	10:00	Hora de Término	11:00

Termo de autorização de uso de imagem: Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da minha participação na presente atividade. As imagens e a voz poderão ser exibidas nos relatórios, em apresentações audiovisuais, em publicações e divulgações, assim como disponibilizadas nas redes sociais e canais de comunicação da S3 Gestão em Saúde.

Nº	NOME COMPLETO	SETOR	FUNÇÃO	ASSINATURA
1	Julia Rocha Cardoso	Farmácia	Aux. Farmácia	
2	Ana Carolina M. C. Santo	Farmácia	Aux. Farmácia	
3	Edimara Vieira Almeida	Almoxarifado	Aux. Almoxarifado	
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				



   			
LISTA DE PRESENÇA			
Setor responsável: NQSP	Responsável pela emissão: Mayara Castro Lustosa Moura Granja	Data: 28/04/2026	Página: 1
Nome do Evento: Treinamento			
Facilitador: Mayara Moura		Empresa/Consultoria: S3	
Conteúdo: Fluxo de atendimento ao paciente em situação de emergência no ambulatório			
Data: 28/04/2026		Horário: 14:00h	Carga Horária Total: 00:30h
Local: Hospital Municipal de Petrolina		Tipo: Palestra	
NOME		SETRO/CARGO	ASSINATURA/VISTO
1	Amanda Thales Aguiar Xavier	OCJ	
2	Wendy A. de Souza	PORTARIA	
3	Vanessa Juliana de F. Ribeiro	PORTARIA	
4	Carla A. Albuquerque	SUPERVISOR	
5	Rayanne Rodrigues	RECEPCAO	
6	Marta Vieira da Silva	AGE	
7	Marcia Siqueira Lima	ASSE	
8	Andre Claudio M. C. Santos	COORDENADOR	
9	Jaciana Zangaro Souto	Bloco cirurgico	
10	Martha Lucia de B.	Bloco cirurgico	
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			

Total de participantes: _____

Visto do responsável: _____

Mayara Castro
Enfermeira Oncologista
COREN-PE 374.750

www.s3saude.org.br



(71) 4105-1335

contato@s3saude.com.br



www.s3saude.org.br



(71) 4105-1335

contato@s3saude.com.br





LISTA DE PRESENÇA

Sector responsável: CCIH	Responsável pela emissão: Renata Evelyn Batista Queiroz	Data: 29/04/2026	Página: 1
Nome do Evento: Treinamento mensal CCIH – Abril/ 2026			
Facilitador: En ^h Renata Queiroz		Empresa/Consultoria: S3	
Conteúdo: Uso Correto dos EPIs e Fluxo de Acidente com Material Biológico.			
Data: 29/04/2026	Horário: 16:00	Carga Horária Total: 1:00h	
Local: Hospital Municipal de Petrolina		Tipo: Capacitação	
NOME	SETOR/CARGO	ASSINATURA/VISTO	
1 Dayana Christian R. de Souza	Téc. de Enfermagem	Dayana	
2 Jaciara Z. Pires Souto	Bio. Química / Tec. Enfermagem	Jaciara	
3 Anderson S. de Sousa	ASG	Anderson	
4 Edson V. Almeida	Atendente de	Edson	
5 Karoline da S. Oliveira	Coop.	Karoline	
6 Caroline da Silva	Financeiro	Caroline S	
7 Vinícius L. de G. G. G. G.	Aux. Adm.	Vinícius	
8 Julia Rocha Cavalcante	Aux. Farmácia	Julia	
9 Marcelino S. de S.	Aux. Farmácia	Marcelino	
10 Alisson M. de S. P. de S.	ASG	Alisson	
11 Julia Caroline R. Mendes	Analista de Comum.	Julia	
12 Talia F. de S.	Téc. Enfermagem	Talia	
13 Ana Cláudia de S.	Aux. Farmácia	Ana	
14 Lidiane S. de S.	ASG	Lidiane	
15 Mariana da Silva S. de S.	ASG (sup. op. e)	Mariana	
16 Maria Eduarda das R. de S.	Aux. Adm.	Eduarda	
17 Eliana P. de S.	Superv. RH	Eliana	
18 Rêta C. B. de S.	Enfermeira	Rêta	
19			
20			
21			
22			

Total de participantes: 18

Visto do responsável: 



   			
LISTA DE PRESENÇA			
Sector responsável:	Responsável pela emissão:	Data:	Página:
NQSP	Mayara Castro Lustosa Moura Granja	30/04/2026	1
Nome do Evento: Treinamento			
Facilitador: Mayara Moura		Empresa/Consultoria: S3	
Conteúdo: Fluxo de atendimento ao paciente em situação de emergência no ambulatório			
Data: 30/04/2026		Horário: 10:00h	Carga Horária Total: 00:30h
Local: Hospital Municipal de Petrolina		Tipo: Palestra	
NOME	SETRO/CARGO	ASSINATURA/VISTO	
1. <i>Luciana Sá</i>	<i>Aux. Administrativo</i>	<i>Pha</i>	
2. <i>Elaine da Silva Santana</i>	<i>ASC (sup. cov.)</i>	<i>[Assinatura]</i>	
3. <i>ANTONIO JOSIMAR DE LIMA</i>	<i>AGENTE PORTARIAS</i>	<i>[Assinatura]</i>	
4. <i>CRISTINA KAVIAN A. DE LIMA</i>	<i>servidora</i>	<i>[Assinatura]</i>	
5. <i>Elaine P. Silva</i>	<i>RH</i>	<i>[Assinatura]</i>	
6. <i>Filipe Cardine R. Mendes</i>	<i>Analista de Comun.</i>	<i>Filipe</i>	
7. <i>Uladys Souza S.</i>	<i>Auxiliar g.</i>	<i>Uladys</i>	
8. <i>Maria Edson do S. Rodrigues</i>	<i>Auxiliar Adm</i>	<i>Edsona Rodrigues</i>	
9. <i>Van derly Subyane L. Silva</i>	<i>Auxiliar Adm</i>	<i>Van derly</i>	
10. <i>Caroline da Silva</i>	<i>Financeiro</i>	<i>Carollins</i>	
11. <i>Rosângela Gomes</i>	<i>Pessoal Auxiliar</i>	<i>Rosângela Gomes</i>	
12. <i>Luciana Evangelina</i>	<i>Recepção</i>	<i>[Assinatura]</i>	
13. <i>Manuela Vandy Cruz de Souza</i>	<i>Recepção</i>	<i>[Assinatura]</i>	
14. <i>Marionni de J. Lopes</i>	<i>Recepção</i>	<i>marionni</i>	
15. <i>Mayara Borges da Silva Brito</i>	<i>ASC (sup. cov.)</i>	<i>mayara</i>	
16. <i>Maria Karoline da Silva Lima</i>	<i>Recepção</i>	<i>Maria Karoline da S.</i>	
17. <i>Elanara Bonifácio Lima</i>	<i>Serviço Social</i>	<i>Elanara</i>	
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			
23.			
24.			

Total de participantes: _____

Visto do responsável: _____

Mayara Castro
Enfermeira Oncologista
COREN-PE 374.750

www.s3saude.org.br

(71) 4105-1335

contato@s3saude.com.br



www.s3saude.org.br

(71) 4105-1335

contato@s3saude.com.br





ANEXO 8



NOTA EXPLICATIVA

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade iniciou suas atividades em 01/10/2024, a constituição da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, encontra-se em processo de elaboração conforme rege a Legislação, para iniciar os trâmites de implantação. Enquanto a CIPA não é oficializada, a instituição vem realizando treinamentos e ações de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Petrolina, 14 de maio de 2026.

Atenciosamente,

VLADSON CRUZ DE SOUSA:02391897529

Assinado de forma digital por
VLADSON CRUZ DE
SOUSA:02391897529
Dados: 2026.05.22 16:21:01 -03'00'

Vladson Cruz de Sousa

Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de Infecção Hospitalar CCIH
ATA DE REUNIÃO

Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Mensal – Abril	Presencial	Renata Queiroz	29/04/2026	10:00	11:00

PAUTA

- Notificação no mês (Abril) de ISC;
- Visita e adequações;
- Vacinação-aguarda liberação do laboratório para HBsAg;
- Construção dos POP's;
- Implementação de prescrições médicas via sistema MedMais e capacitação do novo fluxo aos médicos pelo setor de farmácia e TI.
- Construção dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) pelo setor de Nutrição;
- Monitoramento do funcionamento das copas conforme RDC pelo setor de nutrição (avaliação de higiene, organização e adequação dos ambientes).
- Implantação da Clínica Cirúrgica.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

A pauta da reunião seguiu os seguintes pontos:

- 1. Notificação e acompanhamento de infecção de sítio cirúrgico;**
Registra-se que, no mês de Abril-2026, foram identificados dois casos de infecção de sítio cirúrgico (ISC), ambos em acompanhamento remoto pela Enfermeira do bloco cirúrgico (Nathalia), conforme protocolo institucional (7, 14 e 30 dias, e 90 dias em casos com prótese). Os pacientes seguem em tratamento, com evolução favorável observada por meio de registros fotográficos. Até o momento, os casos permanecem em acompanhamento, sem desfecho definido.
- 2. Visita e adequações;**
A CCIH continuará realizando visitas técnicas aos setores, visando verificar as condições de estrutura, processos e rotinas, e será necessário emissão de relatório com recomendações e medidas corretivas necessárias.
- 3. Vacinação-acompanhamento;**
Aguarda liberação do laboratório terceirizado para coleta dos profissionais (HBsAg), para posteriormente realizar a atualizações das carteiras.
- 4. Construção dos POP's;**
Realizado pelos setores que compõe a comissão. Disponibilizado padrão no grupo de Whatsapp. (Em andamento).
- 5. Implementação de prescrições médicas via sistema MedMais;**
Até o momento, não houve devolutiva por parte dos setores responsáveis quanto às etapas de avaliação do sistema, capacitação das equipes e elaboração dos POPs. O tópico permanece em acompanhamento.
- 6. Construção dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) pelo setor de Nutrição;**
Em devolutiva, o Sr. Wellington informou ter elaborado os POPs, os quais foram encaminhados por e-mail ao Sr. Vladson para apreciação e posterior retorno. Contudo, até o prazo inicialmente estabelecido, não houve resposta. Diante disso, foi encaminhado novo e-mail ao Sr. Vladson, solicitando a apreciação dos documentos e estabelecendo novo prazo para devolutiva.
- 7. Monitoramento do funcionamento das copas conforme RDC (avaliação de higiene, organização e adequação dos ambientes);**
Em atendimento às deliberações da CCIH, o Setor de Nutrição e Dietética (S.N.D.) informou que realizará o acompanhamento e padronização do uso das copas dos colaboradores, em conformidade com as normativas sanitárias vigentes. Serão implantadas orientações sobre uso, armazenamento e organização



dos alimentos, com divulgação nos próprios ambientes. Foi ainda informado o agendamento de encontros com as equipes para apresentação do novo fluxo e alinhamentos operacionais, com o objetivo de esclarecer dúvidas e garantir a adequada implantação das medidas. (Em andamento).

8. Implantação da Clínica Cirúrgica.

Foi discutida a implantação da Clínica Cirúrgica, com previsão de internação de até 24 horas, destinada a procedimentos de média complexidade em pacientes adultos. Foram estabelecidas como prioridades para estruturação do serviço: Implantação de vigilância epidemiológica própria; elaboração e implementação de POPs abrangendo processos assistenciais e de apoio; definição e monitoramento de indicadores de qualidade, com estruturação do fluxo de coleta e análise de dados; organização de fluxo seguro de cirurgia e de transferência de pacientes; fortalecimento das ações de educação permanente; segurança no uso e indicação de dispositivos invasivos; elaboração de plano de contingência para infecções; e integração com o Núcleo de Segurança do Paciente, visando alinhamento de notificações e processos assistenciais. (Em andamento).

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h. Eu, Renata Evelylyn Batista Queiroz, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Notificação e acompanhamento de infecção de sítio cirúrgico;
Implementação de prescrições médicas via sistema MedMais;
Vacinação-acompanhamento;
Aguardando chegada de TR;
Construção de POP'S;
Monitoramento do funcionamento das copas conforme RDC (avaliação de higiene, organização e adequação dos ambientes
Implantação da Clínica Cirúrgica.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. Maria Rêdson de S. Batista	Enf Genérica	SA
2. Wellington F. de Vasconcelos	Neurologista	SA
3.		
4.		
5.		

REGISTRO DA REUNIÃO

Assinatura acima dos participantes da reunião.

Renata Evelylyn Batista Queiroz
Presidente da CCIH



DECLARAÇÃO

A Gerência de Enfermagem do Hospital Municipal de Petrolina declara, para os devidos fins, que no momento não possui Comissão de Enfermagem formalmente instituída e credenciada junto ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN).

Ressaltamos que, embora ainda não tenhamos estrutura mínima de profissionais de enfermagem exigida para a obrigatoriedade da comissão, realizamos reuniões periódicas de equipe com o objetivo de discutir melhorias na assistência, revisar processos de trabalho e promover a segurança do cuidado.

Informamos ainda que, tão logo haja ampliação do quadro de profissionais de enfermagem e seja identificada a necessidade conforme a legislação vigente, serão iniciados os trâmites para instituição e credenciamento formal da Comissão de Enfermagem junto ao COREN, seguindo as normas e diretrizes da autarquia.

Sem mais para o momento.

Petrolina, 30 de abril de 2026.



Maria Eduarda dos Santos Batista
Gerente de Enfermagem
Hospital Municipal de Petrolina

Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente					
ATA DE REUNIÃO					
Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Mensal	Presencial	Mayara Moura	28/04/2026	10:30	11:30
PAUTA					
- Fluxo do paciente em intercorrência clínica no ambulatório - Prevenção de quedas - O que surgir					
ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES					
A pauta da reunião seguiu os seguintes pontos: Fluxo do paciente em intercorrência clínica no ambulatório Foi apresentada e discutida com a comissão o novo fluxograma de atendimento ao paciente em situação de intercorrência clínica no ambulatório. Abordo acerca da importância da padronização de condutas no serviço, objetivando a experiência e segurança do paciente na unidade. Informo sobre a capacitação que será realizada no dia de hoje no turno vespertino, para todos os colaboradores, acerca das competências e da cadeia de eventos a ser seguida na vigência de uma situação de emergência. Fica estabelecido que qualquer colaborador deverá acionar a enfermeira de plantão, que irá se dirigir ao local da intercorrência e avaliar as condutas a serem tomadas. Prevenção de quedas A seguir, foi discutido sobre a necessidade de elaboração de um plano de ação focado para prevenção de quedas, com protocolo de identificação do paciente em risco e capacitação da equipe de agentes de portaria e equipe multidisciplinar. A demanda veio após identificação de algumas situações de risco envolvendo pacientes idosos desacompanhados enviados para o setor de triagem para aferição de sinais vitais. O núcleo foi unânime na necessidade de adesão da demanda e concordou com as propostas. Notificação de eventos adversos De acordo com o calendário anual de ações do NQSP, será trabalhada novamente no mês de maio a questão das notificações. Solicito a Eduarda um relatório das notificações realizadas desde a capacitação e implementação do Qualiex para que possamos elaborar a ação de maio em cima do que foi notificado, analisando os possíveis pontos de melhoria. Peço ajuda dos membros acerca da elaboração de ideias de intervenção com a equipe para maio, dentro da temática da notificação de eventos adversos na unidade. Fica acordada nova reunião no dia 08 de maio do corrente ano para discussão do plano de ação mensal do NQSP. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 11:15h. Eu, Mayara Castro L M Granja, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.					
PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR					
Sem pendências					
REGISTRO DA REUNIÃO					
- Fluxo do paciente em intercorrência clínica no ambulatório - Assinatura dos participantes					



PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. Alice Micaelle Alves da Silva	ASG	Ass
2. Maria Eduarda dos Santos Costa	Enf Genéral	Ass
3. Joandes Vitorino Santos	Fec de enfermagem	Ass
4. Maria Carmeliana Leite	farmacêutica	presente
5.		
6.		
REGISTRO DA REUNIÃO		

Mayara Castro
Enfermeira Oncologista
COREN-PE 374.750

Mayara Castro Lustosa Moura Granja
Presidente do NQSP



NOTA EXPLICATIVA
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade não iniciou o processo legal de implantação da **Comissão de Ética Médica** junto ao CREMEPE, devido principalmente pela quantidade de profissionais insuficientes para a implantação da comissão, porém a Diretoria Médica, por excesso de zelo e extrema cautela iniciou o processo de elaboração do Regimento Interno para avaliar as necessidades da implantação da comissão, em conjunto com os médicos prestadores de serviço. Estaremos seguindo o procedimento de praxe em conformidade com a legislação vigente.

Petrolina, 14 de maio de 2026.

Atenciosamente,

Avner Victor Ferreira de Alencar

Diretor Médico



Documento assinado digitalmente
AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALH
Data: 22/05/2026 22:37:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



ATA DE REUNIÃO

Área Emissora: Comissão de Revisão de Óbitos	Responsável pela Emissão: AVNER VICTOR FERREIRA	Data da Emissão: 30/04/2026
---	--	--------------------------------

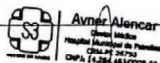
TIPO DE REUNIÃO: 16ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Óbitos	REDATOR: AVNER VICTOR FERREIRA	DATA: 30/04/2026	INÍCIO: 16:00	TÉRMINO: 17:00
--	-----------------------------------	---------------------	------------------	-------------------

PAUTAS
1. Avaliar óbitos ocorridos no mês de abril HMUP.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR
Não houve.

PARTICIPANTES		
NOME/FUNÇÃO	STATUS (presente/ausente)	ASSINATURA
Avner Victor Ferreira de Alencar Carvalho	PRESENTE	Avner Victor F. de A. Carvalho
Maria Eduarda dos Santos Batista	PRESENTE	Maria Eduarda dos S. Batista
Leonardo Cordeiro Mendes	PRESENTE	Leonardo C. Mendes
Maria Carmeliana Leite de Andrade Freire	PRESENTE	Maria Carmeliana L. de A. Freire

ATA DA REUNIÃO			
ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Não houve óbitos registrados no período avaliado.		



Presidente da Comissão de Óbitos

Petrolina, 30 de abril de 2026.



RELATÓRIO DA REUNIÃO

1. Revisão dos óbitos registrados:
Não houve óbitos no período de abril de 2026 no HMUP.
2. Decisões e Encaminhamentos
Não houve.

Petrolina, 30 de abril de 2026.



Presidente da Comissão de Óbitos



ATA DE REUNIÃO

Área Emissora: Comissão de Revisão de Prontuários	Responsável pela Emissão: Avner Victor ferreira	Data da Emissão: 30/04/2026
---	---	-----------------------------

TIPO DE REUNIÃO: 16ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Prontuários	REDATOR: Yan Lucas Lubarino dos Santos	DATA: 30/04/2026	INÍCIO: 16:00	TÉRMINO: 17:00
--	--	------------------	---------------	----------------

PAUTAS

1. Analisar prontuários dos pacientes, considerando aspectos técnicos, éticos e legais;
2. Elaborar relatórios sobre a qualidade dos registros.
3. Identificação sobre oportunidade de melhorias.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Não houve.

PARTICIPANTES

NOME/FUNÇÃO	STATUS (presente/ausente)	ASSINATURA
Avner Victor Ferreira Alencar Carvalho	PRESENTE	Avner Victor F. de A. Carvalho
Yan Lucas Lubarino dos Santos	PRESENTE	Yan Lucas Lubarino dos Santos
Ana Carolina Freire	PRESENTE	Ana Carolina Freire
Leonardo Cordeiro Mendes	PRESENTE	Leonardo Cordeiro Mendes

ATA DA REUNIÃO

ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Verificar após a seleção de alguns prontuários, problemas relativos a aspectos técnicos, éticos e legais no prontuários avaliados.		
2	Foi elaborado relatório sobre a qualidade dos registros avaliados.		
3	Sugestão para eventuais problemas encontrados.		



Avner Alencar
Diretor Técnico
Hospital Municipal de Petrolina
CPF: 04.517.93
CPF: 14.514.430.009-68

Petrolina, 30 de abril de 2026.

Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários

Digitalizado com CamScanner



PREFEITURA DE
PETROLINA



1. Revisão dos Prontuários

Foram avaliados os seguintes prontuários, selecionados de forma aleatória: nº 109019, 109341, 109678, 110115, 110394, 110839, 111159, 111742, 112344, 112761, 113265, 113747, 113899, 114372, 114708.

- Não foram identificadas lacunas no preenchimento dos prontuários analisados.
- A qualidade do preenchimento prontuários foi considerada boa.

2. Decisões e Encaminhamentos

Não houve.


Avner Alencar
Diretor Médico
Hospital Municipal de Petrolina
CRM-PE 26793
CPF 4.428.483.0009-65

Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários

Petrolina, 30 de abril de 2026.

Digitalizado com CamScanner

Comissão de Farmácia e Terapêutica					
ATA DE REUNIÃO					
Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Ordinária	Presencial	Maria Carmeliana Leite	30/04/2026	11:00	12:00
PAUTA					
1 Organização de atividades mês de Maio ; 2 Guia de estabilidade de medicamentos injetáveis; 3 Ação educativa sobre Uso racional de Medicamentos. 4 Demandas espontâneas do setor.					
ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES					
1- Definido que excepcionalmente durante o mês de maio, as solicitações e demandas serão realizadas prioritariamente no primeiro horário, em função do período de férias da colaboradora Ana Cláudia (auxiliar da farmácia). O colaborador Edinan dará suporte às atividades de farmácia durante esse período, em conjunto com a auxiliar Irla, garantindo a continuidade dos processos; 2- Guia de estabilidade de medicamentos injetáveis: Informado que o guia está em fase de construção. Após finalização, será realizada a implantação para padronização e segurança no uso desses medicamentos. 3- Apresentada a proposta da ação com dinâmica sobre uso seguro de medicamentos, sendo aberta para opiniões e contribuições da equipe. 4- Discutida a necessidade de estabelecer critérios mais definidos para padronização de insumos, visando melhor controle, organização e redução de perdas.					
PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR					
Pendências anteriores resolvidas.					
PARTICIPANTES DA REUNIÃO					
NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS			
1. Maria Carmeliana Leite de A. B. R.	Farmacêutica	Presente			
2. Mayara Santos de Jesus Maria	Enfermeira	Presente			
3.					
4.					
5.					
6.					
REGISTRO DA REUNIÃO					
MARIA CARMELIANA LEITE DE ANDRADE FREIRE:02756507407 Assinado de forma digital por MARIA CARMELIANA LEITE DE ANDRADE FREIRE:02756507407 Dados: 2026.05.04 11:19:15 -03'00'					



PREFEITURA DE
PETROLINA



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

RELATÓRIO DA REUNIÃO

1. Revisão dos óbitos registrados:
Não houve óbitos no período de abril de 2026 no HMUP.
2. Decisões e Encaminhamentos
Não houve.

Petrolina, 30 de abril de 2026.

Avner Alencar
Diretor Geral
Hospital Municipal de Petrolina
CNPJ nº 28.763
014/1361-850009-68

Presidente da Comissão de Óbitos

Digitalizado com CamScanner



GESTÃO EM SAÚDE

